**UNIVERSIDADE DE SOROCABA**
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS**
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**Gabriele Tardelli Romão**
**Lara Feliciano Almeida**

# LUCRO E PREJUÍZO: CONSEQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS NA CONTABILIDADE E A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA.

**Sorocaba/SP**
**2022**

**Gabriele Tardelli Romão**
**Lara Feliciano Almeida**

# LUCRO E PREJUÍZO: CONSEQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS NA CONTABILIDADE E A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Orientador: Profª. Ma. Graziella Andreia Malagó

**Sorocaba/SP**
**2022**

**Gabriele Tardelli Romão**
**Lara Feliciano Almeida**

# LUCRO E PREJUÍZO: CONSEQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS NA CONTABILIDADE E A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para obtenção do Diploma de Graduação em Ciências Contábeis, da Universidade de Sorocaba.

Aprovado em: ____/____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Profª. Ma. Graziella Andreia Malagó
Universidade de Sorocaba

Dedicamos esse trabalho a todos aqueles
que contribuíram de forma direta e
indireta para nossa formação profissional.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores e orientadores por todo conhecimento que nos passaram ao longo desses anos. Aos familiares que nos apoiaram durante toda trajetória e a Deus por nos permitir viver esse momento de conquista.

“A melhor maneira de nos prepararmos para o futuro, é concentrar toda a imaginação e entusiasmo na execução perfeita do trabalho de hoje.” (Dale Carnegie)

## RESUMO

A pesquisa traz em discussão o tema “Lucro e prejuízo: consequências das estratégias na contabilidade e situação econômico-financeira das empresas”, levantando os questionamentos de como as estratégias refletem nos resultados das grandes empresas a ponto de interferirem no seu lucro/prejuízo. O Objetivo geral foi buscar entender o motivo pelos quais elas optam por essas estratégias. A fundamentação teórica foi com base nos principais autores: Franco (1996), Leone (2000), Oliveira (2018), Weston (2000). E como resultado, as duas empresas S/As, onde uma por questões estratégias reivindicou de seus lucros para captar mais clientes, enquanto a outra usou de sua solidez para conseguir benefícios e aumentar sua liquidez.



**Palavras-chave:** Contabilidade. Lucratividade. Estratégias.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Logo Nubank ..... 19
Figura 2 - Escritório Nubank..... 21
Figura 3 - Mudança de logo ..... 21
Figura 4 - Ativo Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 ..... 23
Figura 5 - Passivo Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019..... 24
Figura 6 - Conta contábil Títulos e valores mobiliários e derivativos ..... 26
Figura 7 - Conta contábil Valores a receber cartão de crédito..... 27
Figura 8 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2017..... 28
Figura 9 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2018 e 2019..... 29
Figura 10 - Lucro/Prejuízo por ação de 2017 ..... 31
Figura 11 - Lucro/Prejuízo por ação de 2018 e 2019 ..... 31
Figura 12 - Nota Explicativa 22 Outras despesas administrativas ..... 33
Figura 13 - Ativo: Análise Horizontal ..... 34
Figura 14 - Passivo: Análise Horizontal..... 34
Figura 15 - Carro produzido em 1919 ..... 36
Figura 16 - Balanço Patrimonial Ford..... 38
Figura 17 - Demonstrações de Resultado do Exercício Ford ..... 39
Figura 18 - Contas de “Receitas antes dos impostos” e “Impostos” referentes ao ano de 2019.. ..... 40
Figura 19 - Fábrica de Camaçari em comemoração aos 3 Milhões de veículos produzidos. ..... 41
Figura 20 - Balanço Patrimonial Banco Ford. ..... 42
Figura 21 - DRE Banco Ford..... 43
Figura 22 - Conta de Empréstimos e Financiamentos do Banco Ford..... 43

**SUMÁRIO**

**1 INTRODUÇÃO ..... 10**
**2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA ..... 11**
**2.1 Ativo Intangível ..... 11**
**2.2 Balanço Social ..... 12**
**2.3 Contabilidade ..... 12**
**2.4 Controladoria ..... 13**
**2.5 Curto prazo ..... 13**
**2.6 Custo de Oportunidade ..... 13**
**2.7 Demonstrações Financeiras ..... 14**
**2.8 Incentivos Fiscais ..... 14**
**2.9 Investimentos ..... 14**
**2.10 Longo Prazo ..... 14**
**2.11 Lucro ..... 15**
**2.12 Lucro Econômico ..... 15**
**2.13 Multinacionais ..... 15**
**2.14 Patrimônio ..... 15**
**2.15 Planejamento Financeiro ..... 16**
**2.16 Retorno sobre Investimento ..... 16**
**2.17 Valor Futuro ..... 16**
**2.18 Valor Presente ..... 16**
**3 METODOLOGIA ..... 17**
**3.1 Tipo da Pesquisa ..... 17**
**3.2 Amostragem ..... 17**
**3.3 Técnicas de coleta de dados ..... 17**
**3.4 Método de abordagem ..... 18**
**4 DESENVOLVIMENTO ..... 18**
**4.1 Análise documental e pesquisa qualitativa: Estudando a lucratividade das empresas ..... 18**
**4.2 Custo de Oportunidade – Nubank ..... 19**
4.2.1 Sobre a empresa ..... 19
4.2.2 Análise das Demonstrações Financeiras ..... 23
4.2.3 Análise Horizontal Nubank ..... 34
4.2.4 Parecer da análise documental Nubank ..... 34
**4.3 Incentivo Fiscal – Ford Motor Company Brasil Ltda ..... 36**
4.3.1 Sobre a empresa ..... 36
4.3.2 Análise das Demonstrações Financeiras ..... 37

4.3.3 Banco Ford ..... 42
4.3.4 Parecer da análise documental Ford ..... 44
**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 45**
**REFERENCIAS ..... 45**

# LUCRO E PREJUÍZO: CONSEQUÊNCIAS DAS ESTRATÉGIAS NA CONTABILIDADE E A SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA.

*Gabriele Tardelli Romão* [1]
*Lara Feliciano Almeida* [2]

## RESUMO

A pesquisa traz em discussão o tema “Lucro e prejuízo: consequências das estratégias na contabilidade e situação econômico-financeira das empresas”, levantando os questionamentos de como as estratégias refletem nos resultados das grandes empresas a ponto de interferirem no seu lucro/prejuízo.O Objetivo geral foi buscar entender o motivo pelos quais elas optam por essas estratégias. A fundamentação teórica foi com base nos principais autores: Franco (1996), Leone (2000), Oliveira (2018), Weston (2000). E como resultado, as duas empresas S/As, onde uma por questões estratégias reivindicou de seus lucros para captar mais clientes, enquanto a outra usou de sua solidez para conseguir benefícios e aumentar sua liquidez.

**Palavras-chave:** Contabilidade. Lucratividade. Estratégias.

## 1 INTRODUÇÃO

Nesse respectivo trabalho trazemos em discussão o seguinte tema “Lucro e prejuízo: Consequências das estratégias na contabilidade e situação econômico-financeira das empresas”.

Através dele, levantamos o seguinte questionamento: Como as estratégias refletem nos resultados das grandes empresas a ponto de interferirem no lucro/ prejuízo do período?

O conhecimento sobre essas multinacionais é fundamental para o esclarecimento de que as estratégias traçadas têm como foco sempre planejar-se para o futuro no mercado brasileiro, tendo assim, uma organização eficiente em âmbito mundial.

O objetivo geral do artigo foi buscar entender o motivo em que as empresas estudadas optam por estratégias que podem comprometer o resultado contábil e econômico-financeiro do período. Especificamente conceituar o Lucro, Balanço Patrimonial e os demais elementos primordiais da contabilidade na controladoria e relacionar a contribuição da contabilidade para revelar a real situação do patrimônio.

[1] Gabriele Tardelli Romão do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Sorocaba – Uniso (gabriele.romao@outlook.com)
[2] Lara Feliciano Almeida do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Sorocaba – Uniso (laraalmeida0511@gmail.com)

A maioria das empresas que não dão lucro ou dependem de incentivos fiscais são vistas como desorganizadas ou mal administradas, mas, na verdade o resultado imediato pode ser apenas um reflexo de estratégias com alto risco, visando reconhecimento, solidificação, disseminação futura e como consequência, melhores resultados.

A fundamentação teórica foi com base nos autores Franco (1996), Leone (2000), Oliveira (2018), Weston (2000) e José Eduardo (2000).

A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, documental e comparativa por meio dos documentos de demonstrações financeiras das empresas estudadas.

A estrutura da presente pesquisa é: o capítulo 1 traz a introdução do trabalho, apresentando o tema, problemática e métodos de pesquisa; o capítulo 2 traz a fundamentação teórica dos termos contábeis; capítulo 3 traz a metodologia utilizada para a coleta de dados; capítulo 4 traz o desenvolvimento da pesquisa, com o histórico das empresas Nubank e Ford e a análise das demonstrações contábeis e financeiras das respectivas empresas; capítulo 5 traz as considerações finais, com o nosso parecer sobre as informações analisadas.

Os resultados do respectivo trabalho servem para mostrar que empresas podem não lucrar com as suas atividades e mesmo assim ser um negócio viável. Algumas empresas optam por estratégias que exigem sacrifícios no início, para consequentemente terem um futuro lucrativo. Outras, por terem um negócio atraente, e com possíveis benefícios para a sociedade, conseguem incentivos do governo para se instalarem em determinadas regiões e consequentemente, esses incentivos diminuem o impacto dos impostos nos resultados da entidade.

# 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## 2.1 Ativo Intangível

Segundo Braga (2012, p.32), ativo intangível são bens incorpóreos/ intangíveis, como: Nome, Licença, Imagem, Marcas, Lista de clientes de algum segmento, Patentes, licença de pesca etc. que são separados da empresa, ou seja, podem ser vendidos ou desvinculados sem comprometer a entidade.

> As empresas frequentemente despendem recursos ou contraem obrigações com a aquisição, o desenvolvimento, a manutenção ou o aprimoramento de bens incorpóreos ou intangíveis, tais como o conhecimento científico ou

> técnico, desenho e implantação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual, conhecimento mercadológico, nome, reputação, imagem e marcas registradas (incluindo nomes comerciais e títulos de publicações). Entre os exemplos de itens que se enquadram nessas categorias amplas temos software, patentes, direitos autorais, de filmes cinematográficos, lista de clientes, direitos sobre hipotecas, licença de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedoras, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização. Nem todos os itens descritos se enquadram na definição de ativo intangível, ou seja, são identificáveis, controlados e geradores de benefícios futuros. Um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando: For separável, ou seja, pode ser separado da empresa e ser vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independentemente da intenção de uso da empresa (BRAGA, 2012, p. 61-62).

## 2.2 Balanço Social

Segundo Loureiro (2002, p.72), o balanço social nada mais é do que uma forma informal de mostrar o desempenho social, financeiro e econômico da empresa, em paralelo com os benefícios oferecidos a sociedade.

> O Balanço social é um conjunto de informações econômicas e sociais que tem por objetivo a divulgação de informações sobre o desempenho econômico, social e financeiro das organizações e sua atuação em benefício da sociedade, como a geração de novos postos de trabalho, atividades realizadas no desenvolvimento profissional e bem-estar de seus empregados, demonstração da distribuição da riqueza gerada pela organização, política de proteção ao meio ambiente entre outras (LOUREIRO, 2002, p.72-73).

## 2.3 Contabilidade

Segundo Franco (1996, p.19), a contabilidade é um conjunto amplo do conceito de ciência e administração. Tendo como finalidade classificar, registrar, analisar tudo o que ocorre com o Patrimônio da empresa, assim fornecendo informações necessárias para a tomada de decisão.

> Sua função é registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que acorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informações, interpretações e orientação sobre a composição e as variações desse patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores (FRANCO, 1996 p.19).

## 2.4 Controladoria

Segundo Shimidt (2002, p.20-23) A controladoria é uma área global que tem por finalidade planejar, dirigir e controlar as operações. Zelando assim pela continuidade da entidade.

> Controladoria pode ser definida, então, como a unidade administrativa responsável pela utilização de todo o conjunto da Ciência Contábil dentro da empresa. Considerando que a ciência contábil é a ciência do controle em todos os aspectos temporais – passado, presente, futuro -, e, como ciência social, exige a comunicação de informação, no caso econômica, à controladoria cabe a responsabilidade de implantar, desenvolver, aplicar e coordenar todo o ferramental da ciência contábil dentro da empresa, nas suas mais diversas necessidades (PADOVEZE, 2004, p.3)

## 2.5 Curto prazo

Segundo Antônio (2002, p.31), “a análise das demonstrações com base em múltiplos e a avaliação com base em ativos são métodos “baratos” para se inferir o valor intrínseco de um negócio. A análise fundamentalista, por sua vez, representa uma metodologia mais formal e, portanto, mais completa. A análise de múltiplos e a baseada em ativos usam uma quantidade limitada de informação, porém em certas ocasiões uma análise custo-benefício pode indicar que estes são mais recomendáveis do que métodos formais.” Portanto, a análise de uma empresa deve ser muito mais aprofundada do que apenas múltiplos e não ter só em vista resultados a curto prazo.

## 2.6 Custo de Oportunidade

Segundo Leone (2000, p. 76), “o custo de oportunidade é o valor do benefício que se deixa de ganhar quando, no processo decisório, se toma um caminho em detrimento de outro”.

Com base no que Leone (2000), nos diz, podemos concluir que o custo de oportunidade é o valor estimado com base nas escolhas que a empresa deixou de tomar para optar por seguir com uma alternativa. E tal escolha pode ser fundamental para a continuidade dos negócios, por isso o custo de oportunidade deve ser muito bem analisado dentro das companhias.

## 2.7 Demonstrações Financeiras

Segundo Weston (2000, p.33 - 35), “demonstrações financeiras são relatórios usando como base as informações contábeis, que possibilita a comparação entre períodos, envolvendo análise e tomada de decisão”.

“A análise de demonstrações financeiras envolve a comparação do desempenho da empresa com o de outras empresas no mesmo setor. Isso a ajuda a identificar deficiências e a tomar medidas que melhorem o desempenho” (WESTON, 2000, p.34).

## 2.8 Incentivos Fiscais

Segundo Oliveira (2018, p.419), incentivo fiscal, nada mais é do que, quando o governo renuncia ao valor total ou uma parcela do mesmo para benefício de uma entidade, o figurando como uma “renúncia total ou parcial de receita fiscal do governo em favor de entidades públicas ou privadas com o objetivo de geração de benefícios sociais e econômicos”.

## 2.9 Investimentos

Segundo Hiram (2008, p.97), “a alavancagem é a utilização de ativos ou recursos com custo fixo de modo a aumentar Os retornos dos proprietários da empresa. Variações de alavancagem levam a mudanças no retorno e no risco associação. De modo geral, aumentos na alavancagem levam a elevações no risco e retorno.” Assim podemos concluir que os investimentos são partes essenciais da empresa e devem ser analisados antes de ser executado, tendo várias variações que aumentam a taxa de retorno e de risco.

## 2.10 Longo Prazo

Segundo Fred (2000, p.24), “segunda questão para um administrador diz respeito a Empresa obtém e administra seus financiamentos a longo prazo de que precisa para sustentar seus investimentos a longo prazo”. Podemos concluir que transações a longo prazo devem ter uma estrutura para serem sustentadas e essa estrutura só pode ser construída através de uma boa administração.

## 2.11 Lucro

De acordo com Hall e Lieberman (2003, p. 221), “o lucro é definido como a receita das vendas da firma menos seus custos de produção”.

Podemos concluir segundo os autores acima Hall e Lieberman (2003), que o lucro e o total das receitas menos todos os gastos utilizados dentro da empresa para produzir seus produtos e pagar suas despesas.

## 2.12 Lucro Econômico

Segundo WESSELS (2010, p. 311), “os lucros econômicos equivalem ao total de receitas menos o custo total de todos os outros pagamentos de insumos (incluindo tempo e capital do proprietário) ”.

Portanto segundo WESSELS (2010), podemos afirmar que lucro econômico corresponde ao total de receitas extraindo todos os custos e gastos desembolsados pela entidade.

## 2.13 Multinacionais

Segundo BRESSER (1978, p.12), “empresas multinacionais seriam todas as empresas que controlam ativos – fábricas, minas, escritório de vendas etc. – Em dois ou mais países”.

Pode os concluir que as empresas são consideradas multinacionais a partir do momento em que ela controla ativos em mais de um país.

## 2.14 Patrimônio

Segundo Gonçalves (2011, p.8-9), patrimônio é tudo aquilo que a entidade tem, seja ela em coisas físicas ou imateriais (que tenha valor contábil) e até mesmo dívidas.

“Patrimônio, sob o ponto de vista contábil, é o conjunto de Bens, Direitos e Obrigações vinculadas a uma pessoa qualquer, seja Física ou Jurídica” (GONÇALVES, 2011, p.8).

## 2.15 Planejamento Financeiro

Segundo José Eduardo (2000, p.32), “é a coordenação de esforços e recursos para o alcance de objetivos, envolvendo a tomada de decisões a aplicação de técnicas, procedimentos e a motivação de indivíduos ou grupos.” Portanto, o planejamento financeiro é essencial para conseguir conquistar os objetivos da empresa.

## 2.16 Retorno sobre Investimento

Segundo Damodaran (2008, p.32), “quanto maior for o risco deste determinado ativo, maior o seu retorno”. Podemos concluir que o retorno sobre investimentos é algo maleável e a variável do retorno desse investimento, algumas vezes depende do risco em que ele é colocado.

Segundo Gitman (2006, p.54), “uma abordagem mais operacional envolve vincular o risco financeiro associado a cada estrutura de capital alternativa diretamente ao retorno requerido”. Como podemos analisar, o risco está diretamente ligado ao objetivo da empresa e consequentemente o retorno em que a empresa deseja ter.

## 2.17 Valor Futuro

Segundo Neto (2021, p. 154), “Valor Econômico Futuro (VEF) é uma medida de valor criado que incorpora uma expectativa futura de valor”. Portanto conforme Neto (2021) podemos afirmar que o valor futuro é o montante que resulta da aplicação de específica taxa e a um determinado tempo, um preço corrente.

## 2.18 Valor Presente

De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC 12, p. 12) “O valor presente, ou present value, é a estimativa do valor corrente de um fluxo de caixa futuro, no curso normal das operações da entidade”. Em outras palavras, podemos considerar o valor presente como a hipótese de determinado valor, medido conforme momento futuro.

# 3 METODOLOGIA

## 3.1 Tipo da Pesquisa

Em nosso trabalho, optamos pela pesquisa bibliográfica, documental e comparativa.

Segundo Gil (2010, p. 42), pesquisa bibliográfica exploratória, nada mais é do que uma pesquisa que depende do fator de conhecimento sobre o problema perante os autores.

> A pesquisa bibliográfica, como qualquer outra, desenvolve-se ao longo de uma série de etapas. Seu número, assim como seu encadeamento, depende de muitos fatores, tais como a natureza do problema, o nível de conhecimentos que o pesquisador dispõe sobre o assunto, o grau de precisão que se pretende conferir à pesquisa etc. (GIL, 2010, p. 42).

A pesquisa documental tem por objetivo a utilização de documentos e arquivos de empresas.

> [...] Dentre os mais utilizados nas pesquisas estão: 1. documentos institucionais, mantidos em arquivos de empresas, órgãos públicos e outras organizações; 2. documentos pessoais, como cartas e diários; 3. material elaborado para fins de divulgação, como folders, catálogos e convites; 4. documentos jurídicos, como certidões, escrituras, testamentos e inventários; 5. documentos iconográficos, como fotografias, quadros e imagens; e 6. registros estatísticos. [...]. (GIL 2010, p. 30).

## 3.2 Amostragem

“Amostragem é o ato de analisar uma parte do evento observado com o intuito de saber como a população se comporta, sem necessariamente analisar a população como um todo” (GIL, 2010, p. 42).

Para esse trabalho trazemos a amostragem por meio de documentos, tais como: Balanço patrimonial e demonstrativo de resultado do exercício das empresas estudadas.

## 3.3 Técnicas de coleta de dados

As técnicas de coletas de dados escolhidas foram por meio dos demonstrativos contábeis e financeiros das empresas pesquisadas. “A coleta de dados é um processo que visa reunir os dados para uso secundário por meio de técnicas específicas de pesquisa “(METTZER, 2022).

## 3.4 Método de abordagem

O método de abordagem utilizado foi o de análise de dados por meio da pesquisa qualitativa. De forma geral, o método de abordagem é o caminho que você vai utilizar para realizar o objetivo geral da sua pesquisa científica. Então, é certo dizer que o método de abordagem é o método científico que você vai seguir. (METTZER, 2022).

O método da pesquisa qualitativa tem como objetivo o levantamento de dados e informações para definir um resultado sobre um determinado tema. Contudo a pesquisa qualitativa foca no estudo dos dados existente, procurando entender e esclarecer o problema proposto.

> Na abordagem qualitativa, a cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito (GUERRA, 2014).

# 4 DESENVOLVIMENTO

## 4.1 Análise documental e pesquisa qualitativa: Estudando a lucratividade das empresas

Na presente pesquisa como forma de contextualizar a problemática apresentada será estudado duas grandes empresas e seus resultados financeiros, mostrando como a Contabilidade pode refletir a situação econômico-financeira da empresa através da análise do conjunto de seus demonstrativos. Essa análise em consonância com dados verídicos da situação de mercado atual em que cada uma se encontra será fundamental para validar o raciocínio utilizado.

A primeira empresa a ser estudada será o Nubank, atualmente um dos maiores bancos da América Latina. O Nubank cresce cada dia mais, está há nove anos no mercado, porém ainda com prejuízo. Uma especulação surge entre toda a sociedade a respeito da solidez do banco, rumores sobre ele estar falindo e não ser confiável para manter as transações. Esse será o primeiro desafio a ser identificado através da leitura das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de concluir se o banco tem estrutura suficiente para manter suas operações e qual o motivo para o seu resultado atual seja negativo.

Como segunda grande empresa foi escolhida a Ford, a montadora pioneira na criação de veículos automotores. No Brasil, foi anunciado o encerramento de toda a produção de veículos em suas três fábricas em janeiro de 2021. Essa notícia gerou a perda de mais de 5.000 postos de trabalho, alterando principalmente a economia da cidade de Camaçari (BA) onde estava localizada sua maior planta. Sabe-se que a montadora sempre recebeu incentivos fiscais do governo, o que a ajudou por longos anos a manter suas atividades. O objetivo do estudo será identificar através da leitura das Demonstrações financeiras como era a real situação econômico-financeira da empresa, qual era a proporção dos incentivos fiscais recebidos, e qual impacto isso gerava na produção e no custo dos seus produtos.

Por fim, após serem levantadas todas as informações pertinentes a essas duas grandes empresas e suas operações no Brasil, será possível validar se a Contabilidade se fez eficaz para identificar a situação dessas empresas e revelar o reflexo desses números para a definição da situação atual de mercado em que cada uma se encontra.

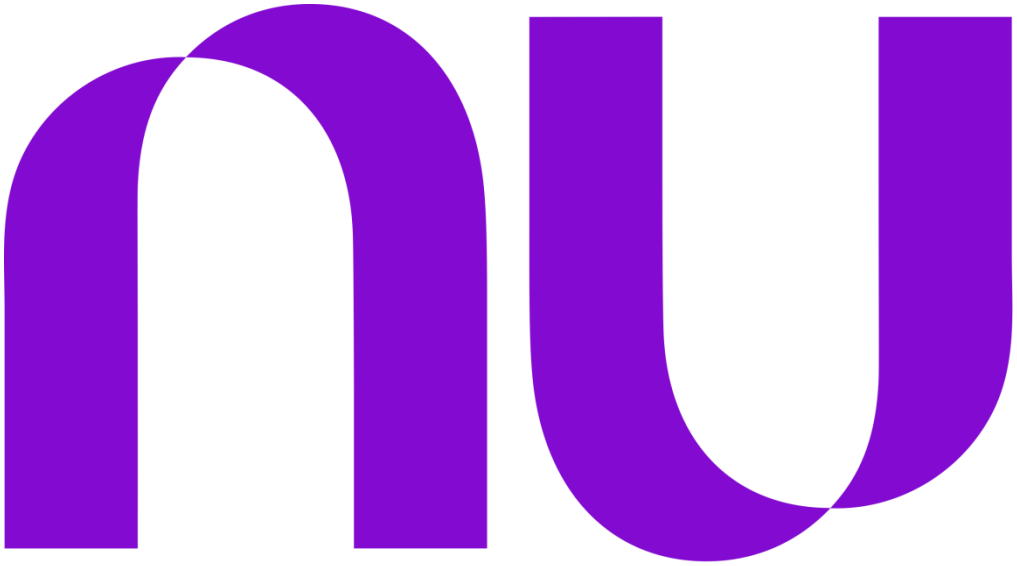
## 4.2 Custo de Oportunidade – Nubank

### 4.2.1 Sobre a empresa

O Nubank fundado em 06 de maio de 2013, hoje é uma das maiores instituições financeiras do mundo, sendo uma startup brasileira de finanças e tecnologia. Seu potencial surgiu com a ideia de desenvolver um cartão de crédito livre de tarifas e anuidades, o que atraiu diversos clientes. Além do uso de um aplicativo prático e sem burocracias, o Nubank propaga a ideia de resgatar as pessoas das filas dos bancos.

Tudo começou com a experiência de um de seus fundadores, David Vélez, que passando uma temporada no Brasil o colombiano passou seis meses na tentativa de abertura de uma conta bancária. David relata que achou um absurdo como os bancos tratavam seus clientes e como o processo era burocrático. A partir desse momento ele teve a ideia de criar o Nubank, que como o nome já diz, vem de “Nu”, que para eles representava o novo, sem preconceitos, simples e transparente.

Figura 1 - Logo Nubank



Fonte: Blog Nubank (2021).

Foi então que juntamente com Edward Wible e Cristina Junqueira (Atual CEO), eles fundaram uma das maiores Fintechs da história, que através da tecnologia e seu designer roxo ajudam seus clientes a ter um melhor controle da sua vida financeira. Hoje o portifólio de produtos do Nubank pode ser definido em:

Quadro 1 - Portifólio de produtos do Nubank

| |
|---|
| Cartão de crédito internacional sem anuidade. |
| Conta digital gratuita, com transferências sem custos para qualquer banco e rendimento maior do que a poupança. |
| Programa de benefícios Nubank Rewards, com pontos que não expiram. |
| Cartão com a função Débito e opção de realizar saques direto da conta. |
| Empréstimo pessoal e empréstimo com portabilidade: opções que deixam você no controle para tomar a melhor decisão. |
| Conta PJ ideal para quem é MEI e sem nenhumas tarifas de manutenção. |
| Seguro de Vida: fácil de contratar, customizável, sem palavras difíceis e com preços que começam a partir de R$5 por mês. |
| Investimentos a partir de R$ 1. |

Fonte: Blog Nubank (2021).
Elaborado pelas autoras.

O Nubank apesar de ser um banco digital, ele possui um escritório físico, que evoluiu ao longo dos anos de uma casa para um edifício localizado na cidade de São Paulo que possui oito andares. O escritório do Nubank foi criado para refletir os seus valores e inclusive alguns ambientes são abertos ao público.

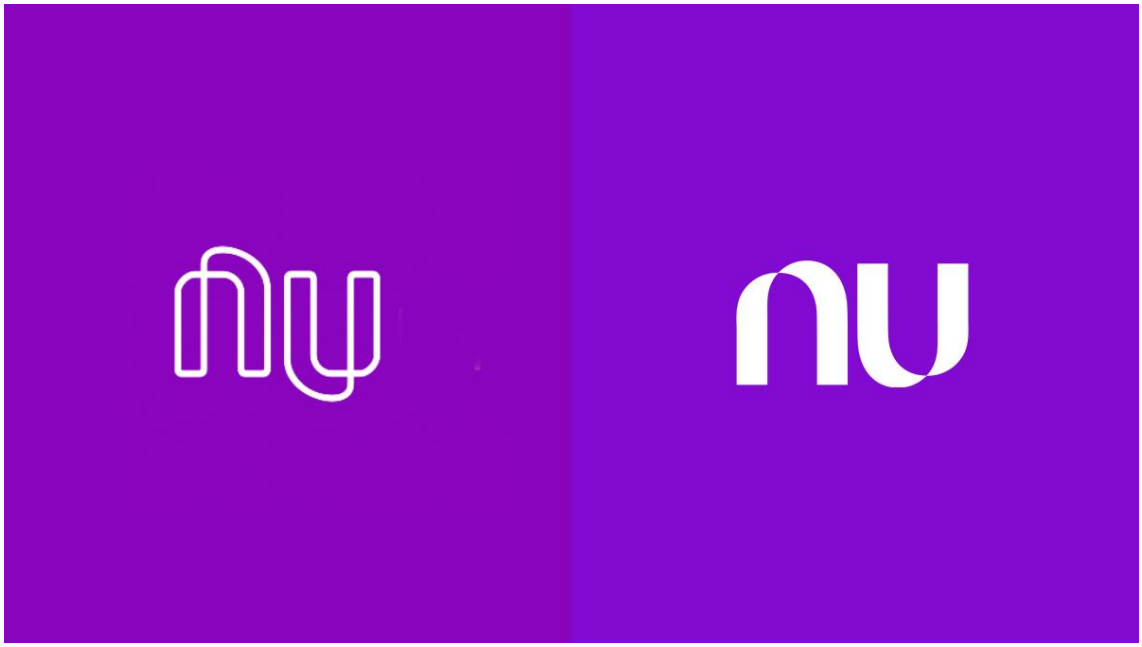
Figura 2 - Escritório Nubank

Fonte: Blog Nubank (2022).

Atualmente o Nubank está presente em seis países, Brasil, México, Argentina, Colômbia, Estados Unidos e Alemanha e possui mais de 7.000 colaboradores de 46 nacionalidades variadas. Os valores do Nubank são Experiência do Cliente, Ciência de Dados, Tecnologia e Design, e foram criados desde a primeira reunião entre seus três fundadores.

Em 17 de Maio de 2022, após nove anos no mercado, como forma de marcar sua história o Nubank decidiu mudar seu logo, deixando a leitura mais acessível e como forma de representar a evolução de seus produtos e a proximidade com as pessoas. Dessa forma o designer passou pelas seguintes mudanças:

Figura 3 - Mudança de logo



Fonte: Geek Publicitário (2021).

Ao longo de todo seu tempo de vida, o Nubank não parou de inovar e se estruturar, para que seu portfólio de clientes aumente cada vez mais. De 2013 até o momento atual podemos citar alguns pontos relevantes na história do banco que foram:

Quadro 2 - Pontos relevantes na história do Nubank

| |
|---|
| NuInvest: Aquisição em 2020 da corretora Easynvest, que foi incorporado ao aplicativo Nubank para facilitar os investimentos dos clientes. |
| NuPay: Solução de pagamentos do Nubank para e-commerce. |
| Nubank Cripto: Função exclusiva do Nubank para aquisição e venda de criptomoedas. |
| Nucoin: Criação da própria moeda digital. |
| Blog Nubank: Website para divulgar os novos produtos e as curiosidades sobre o Nubank. Uma forma de se aproximar dos clientes e compartilhar a transparência. |
| Ultravioleta: Cartão Premium, com cashback de 200% do CDI, sem expiração e com resgate instantâneo. |

| |
|---|
| Instituto Nu: Criação de uma plataforma social com objetivo de proporcionar formação a pessoas de vulnerabilidade social. |
| Modo Rua: Nova função que permite mitigar manipulação e roubos, tornando a experiência do cliente mais segura. |
| Nusócios: Programa idealizado pelo Nubank para convidar todos os clientes a adquirirem as ações do Nubank. |
| Caixinhas do Nubank: Função do aplicativo que permite oferecer ao cliente a autonomia de guardar e separar o dinheiro por categorias, ajudando a alcançar seus objetivos. |
| Startup Unicórnio: Em 2018 a empresa recebeu o status de Startup unicórnio, quando atingiu seu valor de mercado em mais de 1 bilhão de dólares. |
| NuTap: Nova maquininha do Nubank integrada ao próprio aplicativo, prometendo grande facilidade e economia para os negócios. |

Fonte: Blog Nubank (2021).
Elaborado pelas autoras.

### 4.2.2 Análise das Demonstrações Financeiras

Na presente pesquisa qualitativa, foi decidido estudar os números de duas grandes empresas, no qual o Nubank se enquadra na situação de Prejuízo Contábil no momento. Por esse motivo, foi realizado uma análise detalhada das Demonstrações Financeiras da empresa no período de 01 de janeiro de 2017 à 31 de Dezembro de 2019.

Figura 4 - Ativo Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019

# Balanços Patrimoniais
# em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | Nota | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|
| **Total do ativo circulante** | | 19.942.114 | 10.440.974 |
| **Disponibilidades** | 4 | 560.160 | 279.262 |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | 5 | 1.151.997 | 687.993 |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.151.997 | 687.993 |
| **Títulos e valores mobiliários e derivativos** | 6 | 6.306.636 | 2.927.693 |
| Carteira própria | | 5.806.094 | 483.067 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 500.542 | 2.444.626 |
| **Relações interfinanceiras** | | 368 | – |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 368 | – |
| **Outros créditos** | 8 | 11.881.481 | 6.524.702 |
| Valores a receber cartão de crédito | | 12.128.328 | 6.857.825 |
| Rendas a receber | | 9.792 | – |
| Diversos | | 643.763 | 231.195 |
| Provisão por outros créditos de liquidação duvidosa | | (900.402) | (564.318) |
| **Outros valores e bens** | | 41.472 | 21.324 |
| Despesas antecipadas | | 41.472 | 21.324 |
| **Total do realizável a longo prazo** | | 366.096 | 212.577 |
| **Títulos e valores mobiliários** | 6 | 1.040 | 108 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 1.040 | 108 |
| **Outros créditos** | 8 | 365.056 | 212.469 |
| Valores a receber cartão de crédito | | 3.887 | – |
| Diversos | | 363.161 | 212.469 |
| Provisão por outros créditos de liquidação duvidosa | | (1.992) | – |
| **Total do permanente** | | 145.419 | 110.449 |
| **Investimentos** | 9 | 108.208 | 82.622 |
| Participações em coligadas e controladas no país | | 108.020 | 77.773 |
| Participações em coligadas e controladas no exterior | | 188 | 4.849 |
| **Imobilizado de uso** | | 32.736 | 25.876 |
| Outras imobilizações de uso | | 44.849 | 31.676 |
| Depreciações acumuladas | | (12.113) | (5.800) |
| **Intangível** | | 4.475 | 1.951 |
| **Total ativo** | | 20.453.629 | 10.764.000 |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

Figura 5 - Passivo Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2019

## Balanços Patrimoniais
## em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

| PASSIVO | Nota | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|
| **Total do passivo circulante** | | 19.117.105 | 9.646.847 |
| **Depósitos** | 10 | 5.339.315 | 2.436.020 |
| Outros depósitos | | 5.339.315 | 2.436.020 |
| **Relações interfinanceiras** | 11 | 11.971.391 | 6.482.201 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | | 11.971.391 | 6.482.201 |
| **Obrigações por empréstimos** | 12 | 137.770 | 195.237 |
| Empréstimos no país | | 137.770 | – |
| Empréstimos no exterior | | – | 195.237 |
| **Instrumentos financeiros derivativos** | 7 | – | 3 |
| **Outras obrigações** | 13 | 1.668.629 | 533.386 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | | 3.423 | 251 |
| Fiscais e previdenciárias | | 55.087 | 87.072 |
| Obrigações por operações vinculadas a cessões | | 1.206.490 | 296.343 |
| Diversas | | 403.629 | 149.720 |
| **Total do passivo exigível a longo prazo** | | 249.424 | – |
| **Obrigações por empréstimos** | | 249.424 | – |
| Empréstimos no exterior | | 249.424 | – |
| **Resultados de exercícios futuros** | | 85.258 | 41.959 |
| **Patrimônio líquido** | 16 | 1.001.842 | 1.075.194 |
| Capital social | | 1.557.410 | 1.368.171 |
| Reservas de capital | | 104.275 | 86.197 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | | (61) | – |
| Lucros ou prejuízos acumulados | | (659.782) | (379.174) |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | | 20.453.629 | 10.764.000 |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

O primeiro ponto a ser analisado é a Nota Explicativa número 1, onde o Nubank reforça o princípio contábil da Continuidade e cita seu Plano de Negócio estar baseado no Custo de Oportunidade.

> "O plano de negócio do Nubank prevê que o crescimento no volume transacionado dos cartões já emitidos, bem como novos cartões, e/ou novos produtos resultarão em geração de lucros no futuro. Dessa maneira, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia."

Com base nessa informação, podemos ver essa ideia se concretizando, através da conta Contábil "Títulos e valores mobiliários e derivativos", que registra os

investimentos que a companhia mantém salta em um ano de 2.927.693 para 6.306.636, um aumento de 115%.

Figura 6 - Conta contábil Títulos e valores mobiliários e derivativos

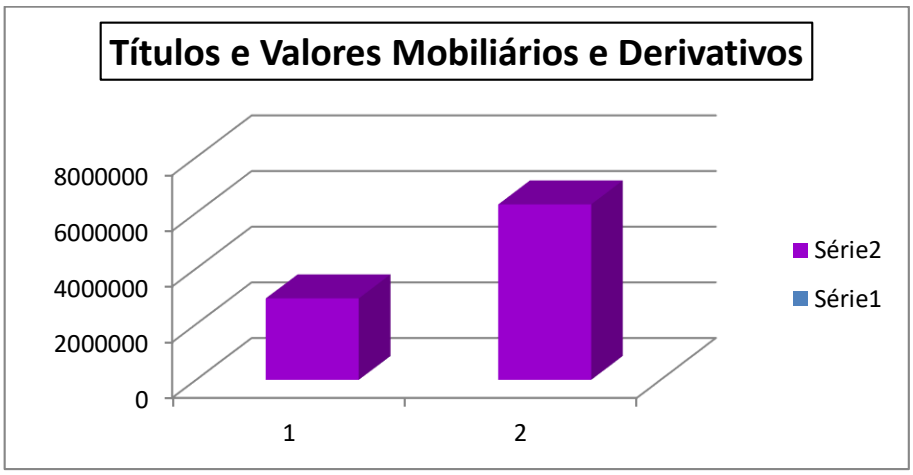
Balanços Patrimoniais
em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | Nota | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|
| **Total do ativo circulante** | | **19.942.114** | **10.440.974** |
| **Disponibilidades** | **4** | **560.160** | **279.262** |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | **5** | **1.151.997** | **687.993** |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.151.997 | 687.993 |
| **Títulos e valores mobiliários e derivativos** | **6** | **6.306.636** | **2.927.693** |
| Carteira própria | | 5.806.094 | 483.067 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 500.542 | 2.444.626 |
| **Relações interfinanceiras** | | **368** | **–** |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 368 | – |
| **Outros créditos** | **8** | **11.881.481** | **6.524.702** |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

Tabela 3 - Análise Gráfica Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos




Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020) – Elaborado pelas autoras.

Esse dado revela que a empresa optou pelo aumento de investimentos aproveitando a alta nos títulos do governo, prevendo assim um retorno de receita

segura e em um percentual relevante. Optando dessa forma usar esse saldo em caixa para destinar nas aplicações, sendo um dos fatores para o Prejuízo Contábil, porém com retorno de lucro futuro. Segundo o site Infomoney, os títulos públicos tiveram um aumento de até 58% em 2019.

O segundo ponto a ser analisado é a conta contábil “Valores a receber cartão de crédito”. Nela podemos identificar um aumento de consumo no cartão de crédito do Nubank, seu primeiro produto disponibilizado no mercado. O cartão de crédito do Nubank, além de ser livre de anuidade e tarifas abusivas, se tornou tão popular que atualmente 9 entre 10 clientes o recomendam. Apelidado de “Roxinho”, muitas pessoas se questionam hoje como o Nubank ganha dinheiro sem cobrar anuidade do cartão de crédito. Isso tudo é possível porque cada vez que um cliente realiza uma compra com o cartão, um percentual da taxa que é cobrada pela operadora de cartão de crédito fica com o banco, formando assim a principal receita com o produto. Ele também ganha uma parte da receita com tarifa para saque e caso o cliente queria parcelar sua fatura, tudo isso com os juros bem abaixo dos outros bancos.

Portanto, podemos ver o movimento de aumento de clientes crescer de forma considerável, de 2018 para 2019 o aumento representou 76,8%. Isso demonstra que o banco se estruturou a ponto de conseguir receber novos clientes e prestar um serviço de qualidade.

Figura 7 - Conta contábil Valores a receber cartão de crédito

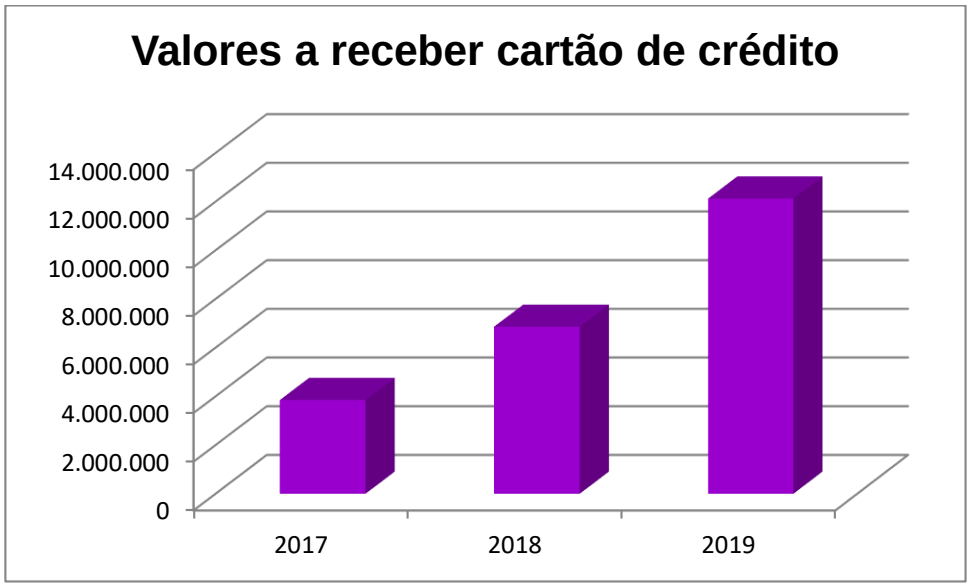
## Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

*(Em milhares de Reais)*

| ATIVO | Nota | 2019 | 2018 |
|---|---|---|---|
| **Total do ativo circulante** | | **19.942.114** | **10.440.974** |
| **Disponibilidades** | **4** | **560.160** | **279.262** |
| **Aplicações interfinanceiras de liquidez** | **5** | **1.151.997** | **687.993** |
| Aplicações no mercado aberto | | 1.151.997 | 687.993 |
| **Títulos e valores mobiliários e derivativos** | **6** | **6.306.636** | **2.927.693** |
| Carteira própria | | 5.806.094 | 483.067 |
| Vinculados à prestação de garantias | | 500.542 | 2.444.626 |
| **Relações interfinanceiras** | | **368** | **–** |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | | 368 | – |
| **Outros créditos** | **8** | **11.881.481** | **6.524.702** |
| Valores a receber cartão de crédito | | 12.128.328 | 6.857.825 |
| Rendas a receber | | 9.792 | – |
| Diversos | | 643.763 | 231.195 |
| Provisão por outros créditos de liquidação duvidosa | | (900.402) | (564.318) |
| **Outros valores e bens** | | **41.472** | **21.324** |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

Tabela 4 - Análise gráfica dos valores a receber com cartão de crédito




Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020)
Elaborado pelas autoras.

O terceiro ponto relevante na análise foi a conta contábil “Obrigações por empréstimos”. De 2018 a 2019 o Nubank conseguiu captar recursos através de empréstimos que foram fundamentais para realizar investimentos para atualizações no aplicativo e aumento no portifólio de produtos.

Vale ressaltar que em 2019 o próprio banco lançou o “Empréstimo Nubank”, que mesmo em fase de testes já obteve uma carteira de R$ 254 milhões. Outro novo produto foi a conta para Pessoas Jurídicas, com ênfase em empresas de pequeno porte. Nesse mesmo ano o banco iniciou suas operações no México, sendo um marco na expansão de suas atividades internacionais. No aplicativo o Nubank mais uma vez inovou em diversos pontos, adicionaram a função para realizar recargas de celular, cartão de débito para compras online, uma função para que os clientes pudessem cobrar terceiros e também a mais popular função guardar e guardar automaticamente, onde o cliente opta por manter seu dinheiro guardado rendendo e também pode utilizar como forma de segurança para deixar liberado apenas uma quantia que irá utilizar em determinado momento.

Figura 8 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2017

# Demonstrações do resultado

**Semestre e exercício findos em 31 dezembro de 2017**

(Em milhares de Reais, exceto o prejuízo por ação)

| | Nota | 2º Semestre | Exercício |
|---|---|---|---|
| **Receita operacional** | **11** | 135.782 | 218.485 |
| **Custo dos serviços prestados** | **12** | (98.377) | (168.162) |
| **Lucro bruto** | | **37.405** | **50.323** |
| Despesas de pessoal | **13a** | (47.551) | (85.453) |
| Despesas administrativas | **13b** | (34.049) | (52.718) |
| Resultado de participações em controladas | **7** | (3.564) | (4.916) |
| Outras receitas operacionais | | 16.003 | 24.155 |
| Outras despesas operacionais | | (14.007) | (20.598) |
| Provisão para perda do valor recuperável | **6e** | (157.181) | (257.203) |
| Plano de opção de compra de ações | **10b** | (14.376) | (26.706) |
| **Outras receitas/(despesas) operacionais** | | **(254.725)** | **(423.439)** |
| **Prejuízo operacional** | | **(217.320)** | **(373.116)** |
| Receitas financeiras | | 154.181 | 256.825 |
| Despesas financeiras | | (47.664) | (57.682) |
| **Resultado financeiro** | **14** | **106.517** | **199.143** |
| **Resultado antes de imposto de renda e contribuição social** | | **(110.803)** | **(173.973)** |
| Ativo fiscal diferido | | 32.755 | 56.975 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **15** | **32.755** | **56.975** |
| **Prejuízo do semestre/exercício** | | **(78.048)** | **(116.998)** |
| **Prejuízo por ação** | | **(2,14)** | **(3,20)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2018)

Figura 9 - Demonstração do Resultado do Exercício de 2018 e 2019

## Demonstrações do Resultado
## Semestre e Exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro (prejuízo) por ação)*

| (*)(reapresentado) | Nota | 2019 2º Semestre | 2019 Exercício | 2018(*) Exercício |
|---|---|---|---|---|
| **Receitas da intermediação financeira** | 17 | 302.354 | 528.868 | 199.176 |
| Operações de crédito | | 41.424 | 74.179 | 52.659 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | 230.519 | 407.200 | 150.630 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | (4.387) | (7.733) | (22.457) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | | 34.798 | 55.222 | 18.344 |
| **Despesas da intermediação financeira** | | (433.574) | (841.372) | (615.575) |
| Operações de empréstimos e repasses | 18 | (8.910) | (15.013) | (69.851) |
| Resultado de operações de câmbio | 18 | (3.074) | (5.432) | (28.155) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | 18 | (40.059) | (73.918) | (30.651) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 8 | (381.531) | (747.009) | (486.918) |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | | (131.220) | (312.504) | (416.399) |
| **Outras receitas/despesas operacionais** | | (118.241) | (131.036) | 301.286 |
| Receitas de prestação de serviços | 19 | 574.861 | 940.305 | 484.407 |
| Rendas de tarifas bancárias | 20 | 61.372 | 102.043 | 51.321 |
| Despesas de pessoal | 21 | (200.564) | (340.226) | (180.527) |
| Outras despesas administrativas | 22 | (646.551) | (1.026.463) | (339.275) |
| Despesas tributárias | 25 | (114.152) | (190.779) | (98.745) |
| Resultado de participações em coligadas e controladas | 9 | (12.707) | (21.087) | (1.634) |
| Outras receitas operacionais | 23 | 597.439 | 1.057.513 | 623.255 |
| Outras despesas operacionais | 24 | (377.939) | (652.342) | (237.516) |
| **Resultado operacional** | | (249.461) | (443.540) | (115.113) |
| **Resultado não operacional** | | 578 | 1.207 | 290 |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações** | | (248.883) | (442.333) | (114.823) |
| **IR e CS** | 25 | 75.693 | 129.632 | 14.532 |
| Provisão para IR | | (3.352) | (11.219) | (33.764) |
| Provisão para CS | | (2.085) | (6.987) | (24.334) |
| Ativo fiscal diferido | | 81.130 | 147.838 | 72.630 |
| **Lucro/(prejuízo) líquido** | | (173.190) | (312.701) | (100.291) |
| Lucro/(prejuízo) por ação (em R$) | | (1,10) | (1,99) | (0,76) |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

Fazendo uma análise das Demonstrações de Resultado do Exercício da empresa de 2017 a 2019, podemos destacar as principais informações que a Contabilidade nos revela:

Nesse demonstrativo, podemos considerar como mais importante o que é o objetivo de qualquer empresa: o almejado Lucro. Ele é demonstrado na sua última linha, após serem deduzidos todos os custos, despesas e tributações associadas à operação. No caso do Nubank o que mais nos chama atenção por ser um grande banco e ter uma avaliação bilionária, que o seu resultado é negativo. Porém mesmo

com o resultado negativo, podemos observar uma diminuição do prejuízo no período estudado, que passou de R$ -3,20 por ação para R$ - 1,99, representando uma redução de 37,8%. Um grande fator a levar em consideração é que de 2017 para 2018 essa redução foi exponencialmente maior, representando 76,2%. Entretanto o Nubank novamente opta pelo custo de oportunidade, a realizar novas aquisições de recursos para investir em produções e melhorias do portifólio já existente. Essa escolha é muita sólida na visão do banco e podemos ter um exemplo disso através da fala abaixo:

> "Como 2019 foi um ano focado em crescimento, conforme o projetado, as despesas operacionais aumentaram, fazendo com que o prejuízo contábil líquido em 2019 no Brasil atingisse R$313 milhões. Nosso resultado líquido é diretamente ligado ao nosso ritmo de crescimento: escolhemos investir, crescer e oferecer serviços a mais pessoas [...]". Se o Nubank tivesse mantido o ritmo anterior, o resultado ajustado de 2019 seria positivo – mas, de novo, se trata de escolhas. .(SILVA, Gabriel. Balanço 2019: um ano que vai para a história do Nubank. Blog Nubank. São Paulo, 22 de Fevereiro de 2020).

Figura 10 - Lucro/Prejuízo por ação de 2017

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ativo fiscal diferido | | 32.755 | 56.975 |
| **Imposto de renda e contribuição social** | **15** | **32.755** | **56.975** |
| **Prejuízo do semestre/exercício** | | **(78.048)** | **(116.998)** |
| **Prejuízo por ação** | | **(2,14)** | **(3,20)** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

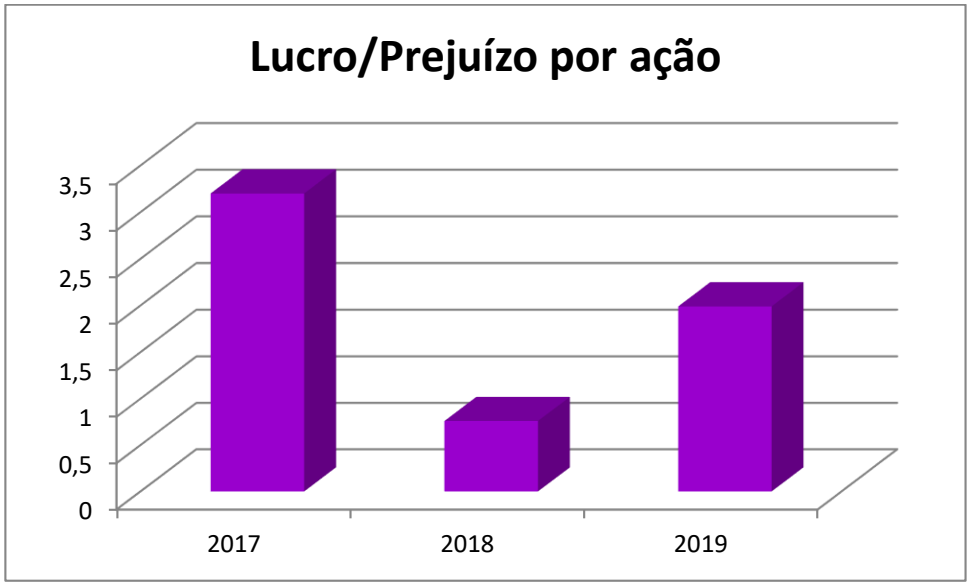
Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2018)

Figura 11 - Lucro/Prejuízo por ação de 2018 e 2019

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações** | | (248.883) | (442.333) | (114.823) |
| **IR e CS** | **25** | 75.693 | 129.632 | 14.532 |
| Provisão para IR | | (3.352) | (11.219) | (33.764) |
| Provisão para CS | | (2.085) | (6.987) | (24.334) |
| Ativo fiscal diferido | | 81.130 | 147.838 | 72.630 |
| **Lucro/(prejuízo) líquido** | | (173.190) | (312.701) | (100.291) |
| Lucro/(prejuízo) por ação (em R$) | | (1,10) | (1,99) | (0,76) |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020)

Tabela 5 - Análise gráfica do Lucro/Prejuízo por ação

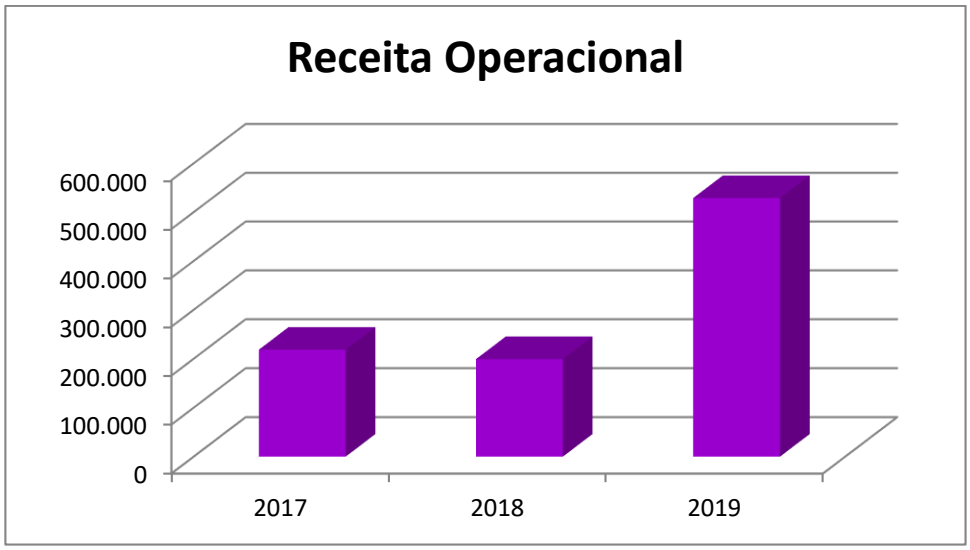



Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020) - Elaborado pelos autores.

Abordando agora o faturamento da empresa, para que seja possível evidenciar o crescimento orgânico do Nubank, basta olhar para a conta contábil “Receitas da Intermediação Financeira” e temos a prova real do retorno de todo Know-How e tempo investindo da grande marca do banco e na sua prestação de serviço.

De 2017 a 2019 houve o crescimento de 242%. O Nubank desde sua constituição priorizou o foco no cliente e em prestar um atendimento em excelência.

Tabela 6 - Análise gráfica da Receita Operacional

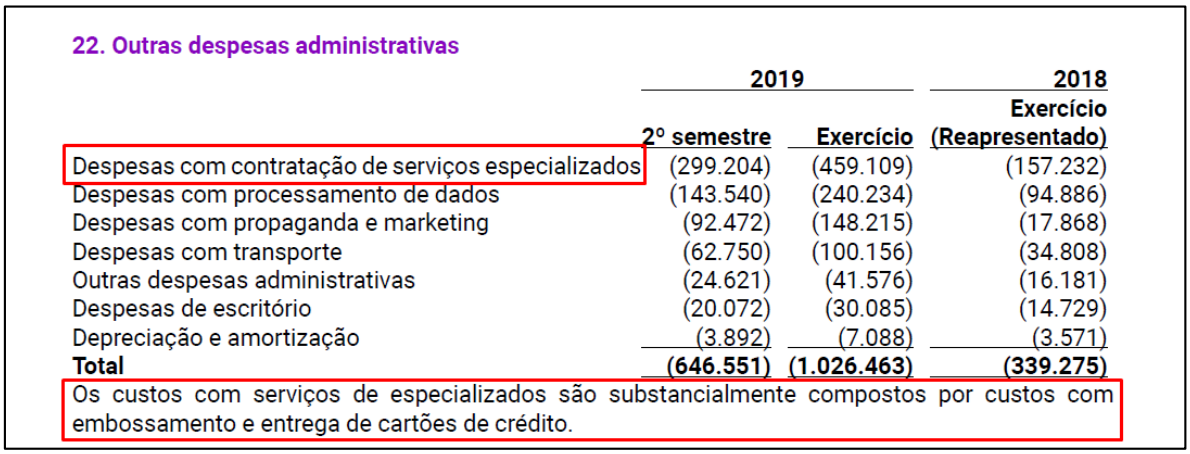



Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020) – Elaborado pelas autoras.

Abordando agora um pouco das despesas do Nubank, podemos observar um aumento relevante dos números de 2018 para 2019, muito por consequência de todo

investimento que o banco fez em suas operações. Contabilmente sabe-se que um aumento das despesas é sempre proporcional a um momento que se opta por destinar recursos para a estruturação do negócio e também decorre das novas aquisições de clientes. A prestação do Nubank em particular, focando no seu principal produto, o cartão de crédito, traz como despesa inicial um “Custo com emissão de cartão de crédito” que o banco disponibiliza gratuitamente aos seus clientes. Esse custo no primeiro momento em que o número de novos clientes aumenta pode impactar o resultado da empresa, mais ao longo prazo ele cai a quase zero, visto que uma reposição de cartão só ocorre no geral em decorrência de furtos, danos ao chip ou perda do cartão. Analisando no detalhe as despesas administrativas, foi buscado a Nota Explicativa 22, onde as contas contábeis analíticas são evidenciadas e é possível concluir que a maior despesa do banco hoje é justamente essa.

Figura 12 - Nota Explicativa 22 Outras despesas administrativas



**22. Outras despesas administrativas**

| | 2019 | | 2018 |
|---|---|---|---|
| | 2º semestre | Exercício | Exercício (Reapresentado) |
| Despesas com contratação de serviços especializados | (299.204) | (459.109) | (157.232) |
| Despesas com processamento de dados | (143.540) | (240.234) | (94.886) |
| Despesas com propaganda e marketing | (92.472) | (148.215) | (17.868) |
| Despesas com transporte | (62.750) | (100.156) | (34.808) |
| Outras despesas administrativas | (24.621) | (41.576) | (16.181) |
| Despesas de escritório | (20.072) | (30.085) | (14.729) |
| Depreciação e amortização | (3.892) | (7.088) | (3.571) |
| **Total** | **(646.551)** | **(1.026.463)** | **(339.275)** |

Os custos com serviços de especializados são substancialmente compostos por custos com embossamento e entrega de cartões de crédito.

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020).

Segundo o blog do Nubank, mensalmente cerca de 30 mil clientes entram em contato com o banco para solicitar um novo cartão de crédito. Considerando que o banco hoje possui 64,84 milhões de clientes o percentual efetivo dos mesmos que farão que essa despesa compute novos números é de apenas 0,04%. Portanto no longo prazo as Receitas das Prestações de Serviços se tornam muito mais líquidas, consequentemente aumentando o resultado da empresa.

### 4.2.3 Análise Horizontal Nubank

Figura 13 - Ativo: Análise Horizontal

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017, 2018 e 2019

| ATIVO | 2017 | 2018 | | 2019 | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Total do Ativo Circulante** | **4.495.177** | **10.440.974** | 132% | **19.942.114** | 91% |
| Disponibilidades | 397.075 | 279.262 | -30% | 560.160 | 101% |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 687.993 | | 1.151.997 | 67% |
| Títulos e valores mobiliários e derivativos | 547.302 | 2.927.693 | 435% | 6.306.636 | 115% |
| Relações interfinanceiras | | - | | 368 | - |
| Outros créditos | 3.547.040 | 6.524.702 | 84% | 11.881.481 | 82% |
| Outros valores e bens | 3.760 | 21.324 | 467% | 41.472 | 94% |
| **Total do realizável a longo prazo** | **218.456** | **212.577** | -3% | **366.096** | 72% |
| Títulos e valores mobiliários | 78.617 | 108 | -100% | 1.040 | 863% |
| Outros créditos | 139.839 | 212.469 | 52% | 365.056 | 72% |
| **Total do permanente** | **12.587** | **110.449** | 777% | **145.419** | 32% |
| Investimentos | 4.157 | 82.622 | 1888% | 108.208 | 31% |
| Imobilizado de uso | 8.324 | 25.876 | 211% | 32.736 | 27% |
| **Intangível** | 106 | **1.951** | 1741% | 4.475 | 129% |
| **Total ativo** | **4.726.220** | **10.764.000** | 128% | **20.453.629** | 90% |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020) – Elaborado pelos autores.

Figura 14 - Passivo: Análise Horizontal

| PASSIVO | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Total do passivo circulante** | 4.070.834 | **9.646.847** | 137% | **19.117.105** | 98% |
| Depósitos | | 2.436.020 | | 5.339.315 | 119% |
| Relações interfinanceiras | | 6.482.201 | | 11.971.391 | 85% |
| Obrigações por empréstimos | | 195.237 | | 137.770 | -29% |
| Instrumentos financeiros derivativos | | 3 | | - | - |
| Outras obrigações | 4.070.834 | 533.386 | -87% | 1.668.629 | 213% |
| **Total do passivo exigível a longo prazo** | **277.747** | - | | **249.424** | - |
| Obrigações por empréstimos | 277.747 | - | | 249.424 | - |
| **Resultados de exercícios futuros** | 17.413 | **41.959** | 141% | **85.258** | 103% |
| **Patrimônio líquido** | **360.226** | **1.075.194** | 198% | **1.001.842** | -7% |
| Capital social | 587.050 | 1.368.171 | 133% | 1.557.410 | 14% |
| Reservas de capital | 52.060 | 86.197 | 66% | 104.275 | 21% |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | | -61 | - |
| Lucros ou prejuízos acumulados | -278.884 | -379.174 | 36% | -659.782 | 74% |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **4.726.220** | **10.764.000** | 128% | **20.453.629** | 90% |

Fonte: Demonstrações Financeiras Individuais Nubank (2020)
Elaborado pelas autoras.

### 4.2.4 Parecer da análise documental Nubank

Após a leitura e interpretação das Demonstrações Financeiras da empresa no período de 2017 a 2019 é possível afirmar que o Nubank realmente é um banco sólido, estruturado e com capacidade alta de liquidez em suas operações. O título de Fintech e dos maiores bancos da América Latina está validado pela Contabilidade, que apesar da empresa estar no Prejuízo as informações contábeis mostram um crescimento sólido e orgânico da instituição financeira, desde que a leitura seja feita analisando pontos importantes como Receitas, Despesas, Clientes, Custos e Obrigações com terceiros, e não apenas olhando para o resultado final apurado de forma isolada.

Fica claro que o banco utilizou o custo de oportunidade para obter melhores retornos financeiros no futuro. Durante todos esses anos desde a fundação a instituição investiu grandemente na propagação e consolidação de sua marca, aproveitando o descontentamento dos clientes com as instituições financeiras que dominaram o mercado por anos, trazendo soluções focadas na prestação de um serviço de excelência, transparente e sem burocracias, tudo isso utilizando a tecnologia a seu favor.

É possível afirmar que o resultado da empresa negativo é apenas uma questão de escolha momentânea e reflexo do planejamento do banco, porque o Nubank aumentou muito seu número de clientes e as movimentações financeiras que eles operam. Tudo isso fruto de todo investimento da empresa para mostrar seu valor de mercado e a melhoria contínua em sua plataforma e roll de serviços oferecidos. A receita principal do banco que vem através do uso do cartão de crédito pelos clientes tende a subir cada vez mais e após os custos iniciais serem computados, ela se torna mais líquida e, portanto, prevemos uma lucratividade da instituição financeira a longo prazo.

## 4.3 Incentivo Fiscal – Ford Motor Company Brasil Ltda

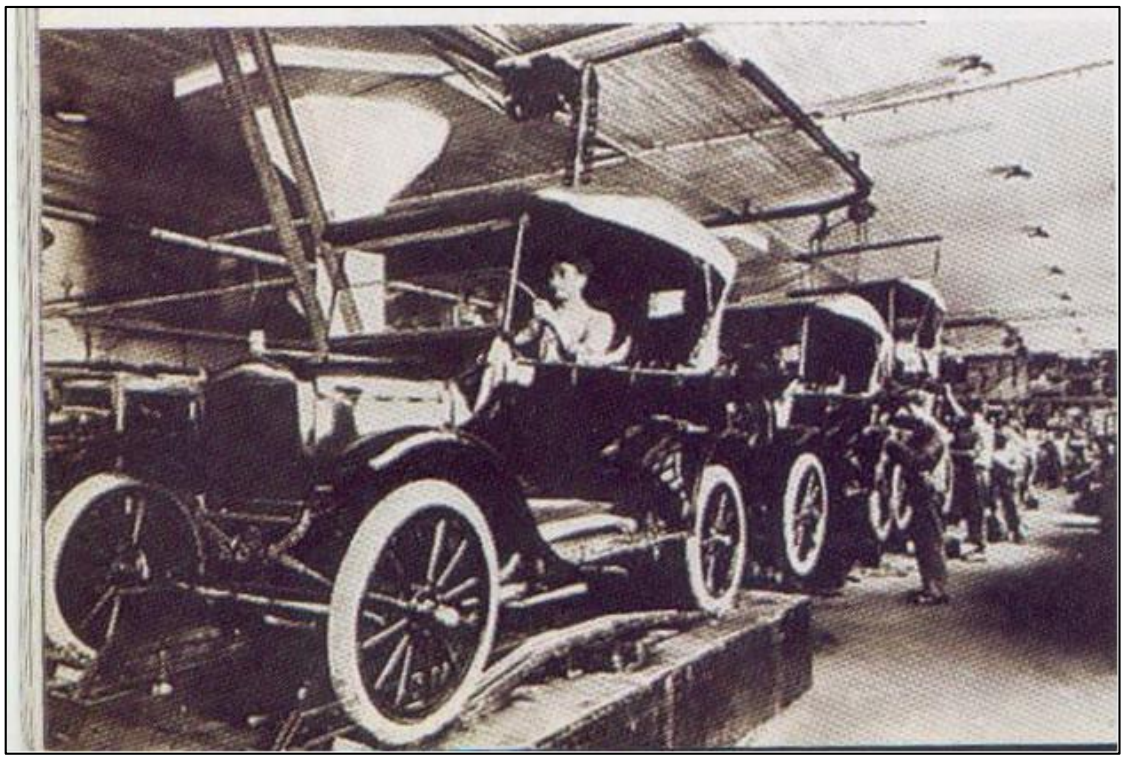
### 4.3.1 Sobre a empresa

A empresa Ford Motor Company Brasil Ltda é uma integrante do grupo Ford, uma empresa multinacional com sede nos EUA. A Ford foi a primeira montadora a chegar no Brasil e realizar sua instalação, portanto pioneira em fabricação de veículos.

Ela foi fundada em 1903 por Henry Ford, responsável por revolucionar a indústria e o mundo através da produção em massa de veículos, utilizando o sistema que ganhou o nome de Fordismo. Nele Ford conseguiu aumentar a produtividade dos colaboradores e diminuir os custos relacionados na atividade produtiva.

Por ser pioneira na produção de veículos e por toda revolução que Henry Ford trouxe para a civilização, a empresa se ampliou por vários países e mantem atividades sólidas até os dias atuais, registrando mais de um século no ramo automobilístico. No Brasil não foi diferente, a empresa iniciou suas operações no país em 1919, e após dois anos inaugurou sua primeira linha de montagem.

Figura 15 - Carro produzido em 1919



Fonte: Clube do Fordinho (1919).

Anos mais tarde, no final da década de 90, a Ford foi a primeira montadora a instalar-se no Nordeste brasileiro, uma região sem infraestrutura formada e tradição industrial. Porém, essa ideia surgiu após a recusa do então na época Governador Petista do estado do Rio Grande do Sul, de manter os incentivos oferecidos pelo governo anterior. Então, o ex-governador da Bahia, junto com o senador da época Antonio Carlos Magalhaes, conseguiu reabrir o regime automobilístico através da Lei 9.826, de 23 de agosto de 1999. Dando a Ford um prazo de três anos e meio para iniciar sua produção. Com a Lei, garantiu-se desconto de 35% no IPI para os carros montados na região até o fim de 2010, abatimento de 65% de ICMS até 2013. Além do BNDS que concedeu um financiamento de R$1,3 bilhão.

Os incentivos não acabaram por aí. No final do Ano de 2006, o governo aprovou a Lei 11.434, onde no artigo 8º prevê a transferência de incentivos fiscais a compradores das empresas adquiridas. Então, no início de 2007 a Ford anuncia a compra da pequena empresa da Troller. Herdando os benefícios da Lei 9.440, de 1997, com corte ainda maior no IPI para toda a sua produção no Nordeste. Em 2009, através de outras negociações com o governador do estado e com o presidente da república, O petista Luís Inácio Lula da Silva. A Ford Conseguiu a extensão de seus benefícios.

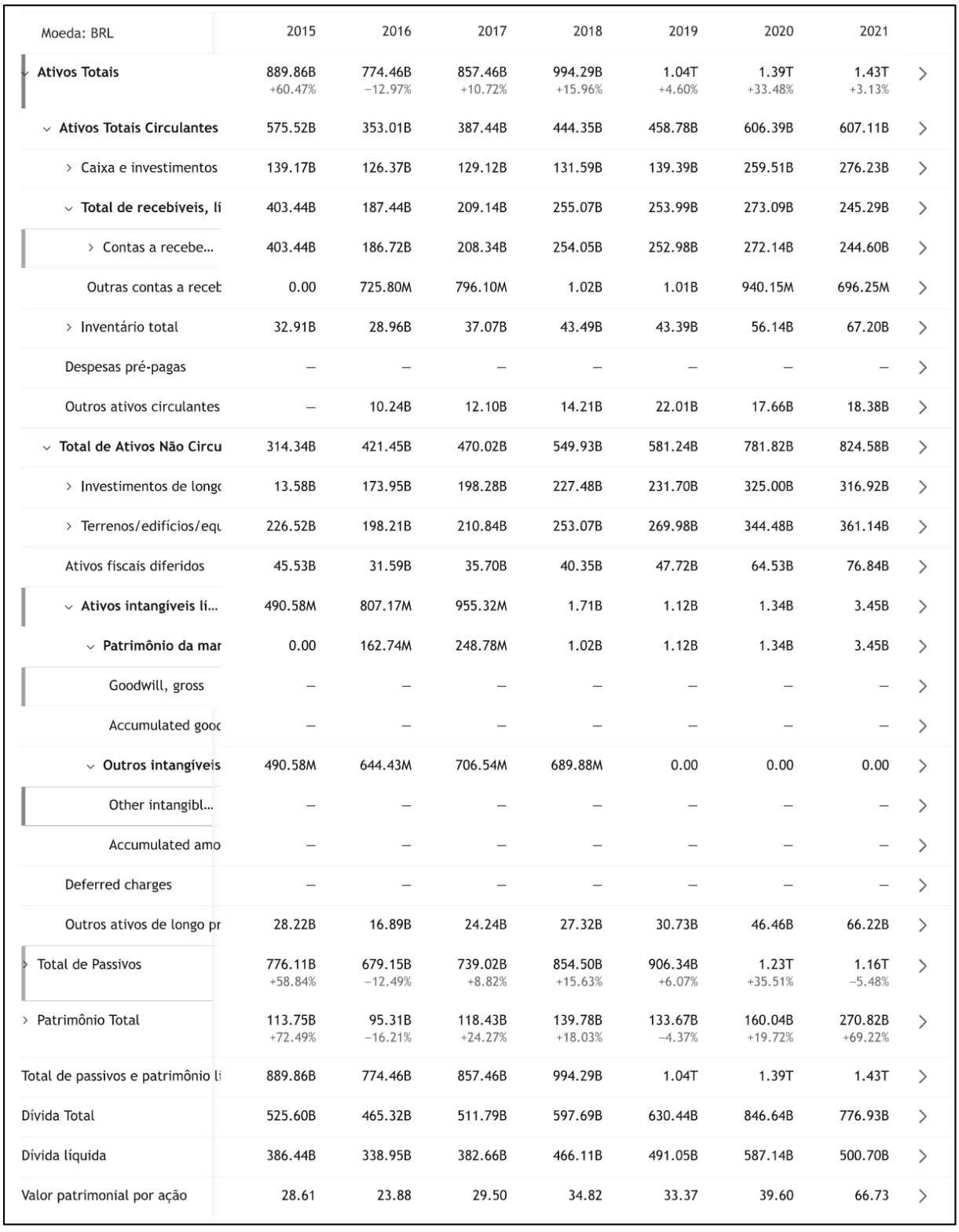
Para exemplificar os benefícios recebidos pela Ford. Levando em consideração apenas o Modelo EcoSport, vendido no país por aproximadamente R$54mil, a empresa pagava cerca de R$16mil em impostos, porém tinha cerca de R$15,6mil em créditos tributários. Ou seja, na prática, quase não há pagamento de impostos pela venda do veículo no estado.

Após a perda de seus incentivos, A Ford alegou total necessidade deles para a compensação das desvantagens competitivas que se tinha a empresa no Nordeste. Em janeiro de 2021, A Companhia anunciou o encerramento das atividades da empresa localizada em Camaçari (BA).

### 4.3.2 Análise das Demonstrações Financeiras

Para a análise das Demonstrações Financeiras da Ford, será considerado os períodos entre 2017 e 2019.

Figura 16 - Balanço Patrimonial Ford



| Moeda: BRL | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Ativos Totais** | 889.86B +60.47% | 774.46B −12.97% | 857.46B +10.72% | 994.29B +15.96% | 1.04T +4.60% | 1.39T +33.48% | 1.43T +3.13% |
| **Ativos Totais Circulantes** | 575.52B | 353.01B | 387.44B | 444.35B | 458.78B | 606.39B | 607.11B |
| Caixa e investimentos | 139.17B | 126.37B | 129.12B | 131.59B | 139.39B | 259.51B | 276.23B |
| **Total de recebíveis, lí** | 403.44B | 187.44B | 209.14B | 255.07B | 253.99B | 273.09B | 245.29B |
| Contas a recebe... | 403.44B | 186.72B | 208.34B | 254.05B | 252.98B | 272.14B | 244.60B |
| Outras contas a receb | 0.00 | 725.80M | 796.10M | 1.02B | 1.01B | 940.15M | 696.25M |
| Inventário total | 32.91B | 28.96B | 37.07B | 43.49B | 43.39B | 56.14B | 67.20B |
| Despesas pré-pagas | — | — | — | — | — | — | — |
| Outros ativos circulantes | — | 10.24B | 12.10B | 14.21B | 22.01B | 17.66B | 18.38B |
| **Total de Ativos Não Circu** | 314.34B | 421.45B | 470.02B | 549.93B | 581.24B | 781.82B | 824.58B |
| Investimentos de longo | 13.58B | 173.95B | 198.28B | 227.48B | 231.70B | 325.00B | 316.92B |
| Terrenos/edifícios/equ | 226.52B | 198.21B | 210.84B | 253.07B | 269.98B | 344.48B | 361.14B |
| Ativos fiscais diferidos | 45.53B | 31.59B | 35.70B | 40.35B | 47.72B | 64.53B | 76.84B |
| **Ativos intangíveis lí...** | 490.58M | 807.17M | 955.32M | 1.71B | 1.12B | 1.34B | 3.45B |
| **Patrimônio da mar** | 0.00 | 162.74M | 248.78M | 1.02B | 1.12B | 1.34B | 3.45B |
| Goodwill, gross | — | — | — | — | — | — | — |
| Accumulated gooc | — | — | — | — | — | — | — |
| **Outros intangíveis** | 490.58M | 644.43M | 706.54M | 689.88M | 0.00 | 0.00 | 0.00 |
| Other intangibl... | — | — | — | — | — | — | — |
| Accumulated amo | — | — | — | — | — | — | — |
| Deferred charges | — | — | — | — | — | — | — |
| Outros ativos de longo pr | 28.22B | 16.89B | 24.24B | 27.32B | 30.73B | 46.46B | 66.22B |
| Total de Passivos | 776.11B +58.84% | 679.15B −12.49% | 739.02B +8.82% | 854.50B +15.63% | 906.34B +6.07% | 1.23T +35.51% | 1.16T −5.48% |
| Patrimônio Total | 113.75B +72.49% | 95.31B −16.21% | 118.43B +24.27% | 139.78B +18.03% | 133.67B −4.37% | 160.04B +19.72% | 270.82B +69.22% |
| Total de passivos e patrimônio lí | 889.86B | 774.46B | 857.46B | 994.29B | 1.04T | 1.39T | 1.43T |
| Dívida Total | 525.60B | 465.32B | 511.79B | 597.69B | 630.44B | 846.64B | 776.93B |
| Dívida líquida | 386.44B | 338.95B | 382.66B | 466.11B | 491.05B | 587.14B | 500.70B |
| Valor patrimonial por ação | 28.61 | 23.88 | 29.50 | 34.82 | 33.37 | 39.60 | 66.73 |

Fonte: Balanço Patrimonial Ford (2021).

Figura 17 - Demonstrações de Resultado do Exercício Ford

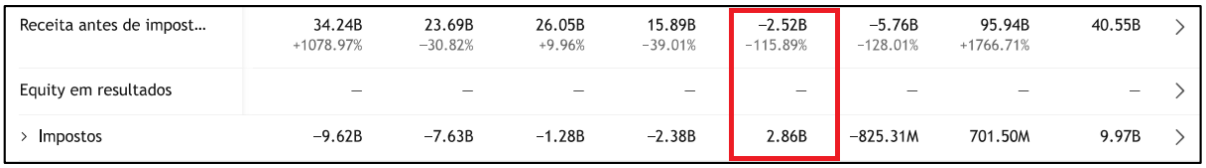
| Moeda: BRL | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | TTM |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita Total | 499.57B<br>+47.31% | 529.15B<br>+5.92% | 500.52B<br>−5.41% | 586.24B<br>+17.13% | 614.99B<br>+4.90% | 655.83B<br>+6.64% | 735.72B<br>+12.18% | 795.35B |
| › Custo das mercadorias ... | −399.36B | −448.71B | −424.05B | −503.04B | −539.60B | −590.24B | −603.26B | −703.94B |
| Lucro Bruto | 100.22B<br>+85.31% | 80.44B<br>−19.74% | 76.47B<br>−4.93% | 83.20B<br>+8.81% | 75.38B<br>−9.40% | 65.59B<br>−12.99% | 132.47B<br>+101.96% | 91.41B |
| › Despesas operacionais ... | −73.87B | −67.96B | −62.34B | −71.67B | −73.22B | −89.20B | −105.31B | −60.99B |
| Resultado Operacional | 26.34B<br>+1096.89% | 12.48B<br>−52.64% | 14.13B<br>+13.24% | 11.53B<br>−18.40% | 2.17B<br>−81.21% | −23.61B<br>−1190.14% | 27.16B<br>+215.04% | 30.41B |
| › Receita não operaciona... | 7.90B | 11.21B | 11.92B | 4.36B | −4.69B | 17.85B | 68.79B | 10.14B |
| Receita antes de impost... | 34.24B<br>+1078.97% | 23.69B<br>−30.82% | 26.05B<br>+9.96% | 15.89B<br>−39.01% | −2.52B<br>−115.89% | −5.76B<br>−128.01% | 95.94B<br>+1766.71% | 40.55B |
| Equity em resultados | — | — | — | — | — | — | — | — |
| › Impostos | −9.62B | −7.63B | −1.28B | −2.38B | 2.86B | −825.31M | 701.50M | 9.97B |
| Participação de não-contr... | 6.68M | −38.34M | −83.01M | −65.81M | −145.96M | −15.47M | 145.70M | 780.52M |
| Depois de impostos outra... | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | — |
| Lucro líquido antes das o... | 24.63B | 16.02B | 24.68B | 13.44B | 185.40M | −6.60B | 96.79B | 51.31B |
| Operações descontinuadas | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | — |
| Lucro Líquido | 24.63B<br>+749.95% | 16.02B<br>−34.95% | 24.68B<br>+54.06% | 13.44B<br>−45.53% | 185.40M<br>−98.62% | −6.60B<br>−3658.34% | 96.79B<br>+1567.14% | 51.31B |
| Ajuste de diluição | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | — |
| Dividendos preferenciais | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | 0.00 | — |
| Lucro líquido diluído disp... | 24.63B | 16.02B | 24.68B | 13.44B | 185.40M | −6.60B | 96.79B | 51.31B |
| Lucro básico por ação (EP... | 0.01<br>+751.45% | 0.00<br>−34.92% | 0.01<br>+53.17% | 0.00<br>−45.10% | 0.00<br>−98.63% | −0.00<br>−3655.67% | 0.02<br>+1560.55% | 0.01 |
| Lucro diluído por ação (E... | 0.01<br>+771.43% | 0.00<br>−34.43% | 0.01<br>+55.00% | 0.00<br>−45.16% | 0.00<br>−100.00% | −0.00<br>— | 0.02<br>+1511.76% | 0.01 |
| Média de ações ordinárias... | 3.97B | 3.97B | 3.98B | 3.97B | 3.97B | 3.97B | 3.99B | — |
| Ações diluídas em circula... | 4.00B | 4.00B | 4.00B | 4.00B | 4.00B | 3.97B | 4.03B | — |
| EBITDA | 52.95B<br>+169.15% | 42.86B<br>−19.05% | 41.11B<br>−4.08% | 41.90B<br>+1.92% | 35.66B<br>−14.91% | 14.86B<br>−58.34% | 59.32B<br>+299.31% | 63.48B |
| EBIT | 26.34B<br>+1096.89% | 12.48B<br>−52.64% | 14.13B<br>+13.24% | 11.53B<br>−18.40% | 2.17B<br>−81.21% | −23.61B<br>−1190.14% | 27.16B<br>+215.04% | 30.41B |
| Total de custos operacion... | 473.23B | 516.67B | 486.40B | 574.71B | 612.82B | 679.44B | 708.56B | 764.93B |

Fonte: Demonstrações de Resultado Ford (2021).

Como os demonstrativos da empresa são consolidados, alguns impactos não são claramente visíveis.

A conta do DRE de “Receitas antes dos impostos” e de “Impostos” são interessantes de analisar. No ano de 2019, a empresa já estava com prejuízo antes mesmo dos cálculos de impostos.

Figura 18 - Contas de “Receitas antes dos impostos” e “Impostos” referentes ao ano de 2019.



| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita antes de impost... | 34.24B +1078.97% | 23.69B −30.82% | 26.05B +9.96% | 15.89B −39.01% | −2.52B −115.89% | −5.76B −128.01% | 95.94B +1766.71% | 40.55B |
| Equity em resultados | – | – | – | – | – | – | – | – |
| › Impostos | −9.62B | −7.63B | −1.28B | −2.38B | 2.86B | −825.31M | 701.50M | 9.97B |

Fonte: Demonstrações de Resultado Ford (2021).

Uma das características das demonstrações consolidadas é a apresentação de maneira única dor resultados das empresas do grupo, isso também “compensa” resultados ruins de uma unidade com resultado bom de outra. Nesse ano de 2019 em específico, houve um valor positivo na conta de impostos, amenizando assim os impactos no resultado. Diferentemente doa anos anteriores, onde a receita estava positiva e os impostos subtraiam do total.

Voltando para o caso da empresa de Camaçari – BA, na imagem abaixo pode se ver o impacto dos incentivos fiscais nas vendas dos automóveis.

Tabela 1 - Percentual de retorno dos impostos na venda de cada automóvel.

| Modelo | Valor de venda | Impostos a pagar | Impostos a recuperar | % |
|---|---|---|---|---|
| **Ford EcoSport** | 54.000,00 | 16.000,00 | 15.600,00 | **98%** |

Fonte: Histórico da Ford Brasil – Elaborado pelos autores

Tabela 2- Percentual correspondente ao valor dos impostos a pagar

| Modelo | Valor de venda | Impostos a pagar | % |
|---|---|---|---|
| **Ford EcoSport** | 54.000,00 | 16.000,00 | **30%** |

Fonte: Histórico da Ford Brasil – Elaborado pelos autores

Conforme a Tabela 2 mostra, os impostos pagos correspondem a 30% do valor de venda do carro. Na tabela 1 mostra o percentual de impostos recuperados pela empresa na venda do mesmo veículo. Ou seja, o valor correspondente aos 30% do valor final do veículo, 98% deles retorna para a empresa. Vale lembrar que, dentro do valor de venda já está incluso o percentual de lucro pela operação.

Outro ponto importante, a empresa não repassava para o consumidor final esse incentivo que recebia, ou seja, a rentabilidade da empresa era maior, pois além do lucro, partes dos impostos também eram recuperados.

As unidades fabris da Ford no Nordeste produziam além da EcoSport, mais outros 3 modelos diferentes, sendo eles: Ford Ka, Ford Ka sedan e Troller 4x4. Limitando a fábrica de Camaçari- BA, a unidade fabril tem capacidade de produzir 250mil veículos por ano. E no ano de 2017 comemorou-se o marco de 3 milhões de veículos produzidos ao longo dos 16 anos de atividade.

Figura 19 - Fábrica de Camaçari em comemoração aos 3 Milhões de veículos produzidos.

Fonte: Nicolas Tavares (2017).

Tabela 3 - Impostos a receber dos modelos fabricados por Camaçari-BA

| No ano de 2018<br>Modelo | Valor de venda | Impostos a pagar | Impostos a receber |
|---|---|---|---|
| **EcoSport** | 74.000,00 | 22.200,00 | 21.756,00 |
| **Ford Ka** | 48.390,00 | 14.517,00 | 14.226,66 |
| **Ford Ka Sedan** | 60.690,00 | 18.207,00 | 17.842,86 |

Fonte: Histórico da Ford Brasil – Elaborado pelos autores.

Na tabela 3, tem o valor de venda dos modelos no ano da fabricação, seguindo o mesmo raciocínio das outras tabelas, consegue-se ver o valor de impostos a receber

por modelo vendido, levando em consideração que apenas a fábrica de Camaçari produzia no máximo 250 mil veículos por ano, poderia chegar a R$13 Bilhões de impostos a receber, caso os 250 mil veículos fossem vendidos no ano corrente.

### 4.3.3 Banco Ford

A companhia conta com uma instituição financeira, cujo a finalidade é facilitar a compra de seus veículos. Através das demonstrações contábeis do Banco Ford pode-se ter uma ideia da situação de consumo dos veículos da marca.

Figura 20 - Balanço Patrimonial Banco Ford.

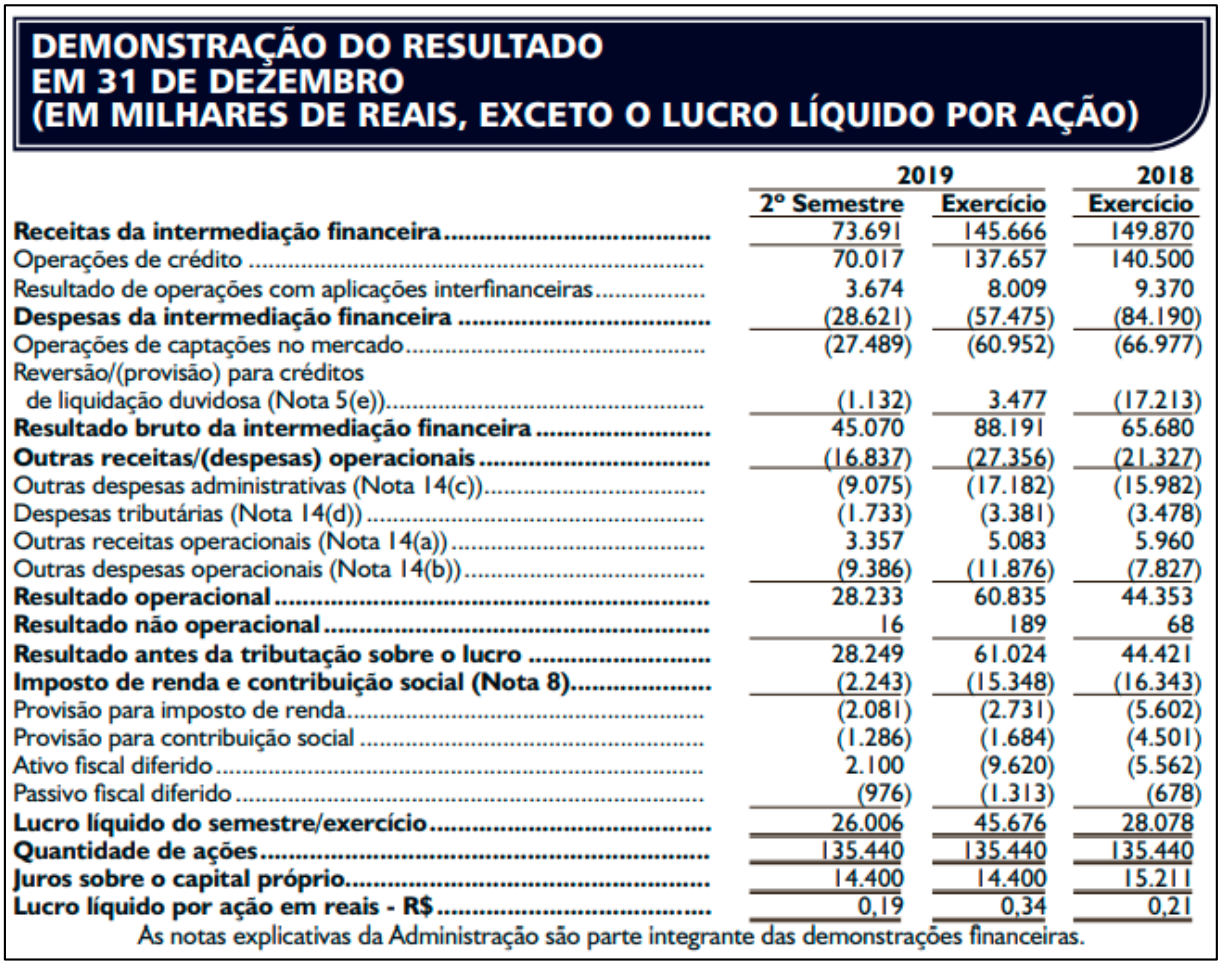
**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

| **ATIVO** | **2019** | **2018** |
|---|---|---|
| **Circulante** | **1.184.217** | **1.381.214** |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2(b)) | 111.758 | 137.911 |
| Depósitos Bancários | 27.980 | 37.925 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 83.778 | 99.986 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 1.057.522 | 1.219.335 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.072.845 | 1.265.783 |
| Empréstimos | 4.254 | 5.288 |
| Financiamentos | 1.068.591 | 1.260.495 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (15.323) | (46.448) |
| Outros créditos (Nota 6) | 14.937 | 23.968 |
| Créditos Tributários (Nota 8(d)) | 14.646 | 23.755 |
| Diversos | 291 | 213 |
| **Realizável a longo prazo** | **67.684** | **68.088** |
| Operações de crédito (Nota 5) | 5.545 | 7.346 |
| Operações de crédito - setor privado | 5.965 | 7.764 |
| Empréstimos | 1.854 | 3.769 |
| Financiamentos | 4.111 | 3.995 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (420) | (418) |
| Outros créditos (Nota 6) | 62.139 | 60.742 |
| Créditos Tributários (Nota 8(d)) | 21.154 | 21.665 |
| Devedores por depósitos em garantias | 40.985 | 39.077 |
| **Total do ativo** | **1.251.901** | **1.449.302** |

| **PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **2019** | **2018** |
|---|---|---|
| **Circulante** | **978.706** | **1.158.022** |
| Depósitos (Nota 9) | 973.928 | 1.150.794 |
| Depósitos interfinanceiros | 782.504 | 1.011.654 |
| Depósitos a prazo | 191.424 | 139.140 |
| Outras obrigações (Nota 7) | 4.778 | 7.228 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) | 533 | 6.139 |
| Diversas (Nota 7(b)) | 4.245 | 1.089 |
| **Exigível a longo prazo** | **45.784** | **55.447** |
| Depósitos (Nota 9) | 14.512 | 30.310 |
| Depósitos interfinanceiros | 1.457 | 2.984 |
| Depósitos a prazo | 13.055 | 27.326 |
| Outras obrigações (Nota 7) | 31.272 | 25.137 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) | 5.894 | 4.581 |
| Passivos contingentes (Nota 13) | 25.378 | 20.556 |
| **Patrimônio líquido** | **227.411** | **235.833** |
| Capital social (Nota 10) | 150.090 | 150.090 |
| De domiciliados no país | 150.090 | 150.090 |
| Reservas de lucros | 77.319 | 85.743 |
| Reserva legal | 30.018 | 30.018 |
| Reservas especiais de lucros | 47.301 | 55.725 |
| Outros Resultados Abrangentes | 2 | - |
| **Total do passivo e patrimônio líquido** | **1.251.901** | **1.449.302** |

Fonte: Demonstrações Financeiras Ford (2020)

Figura 21 - DRE Banco Ford



**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO)**

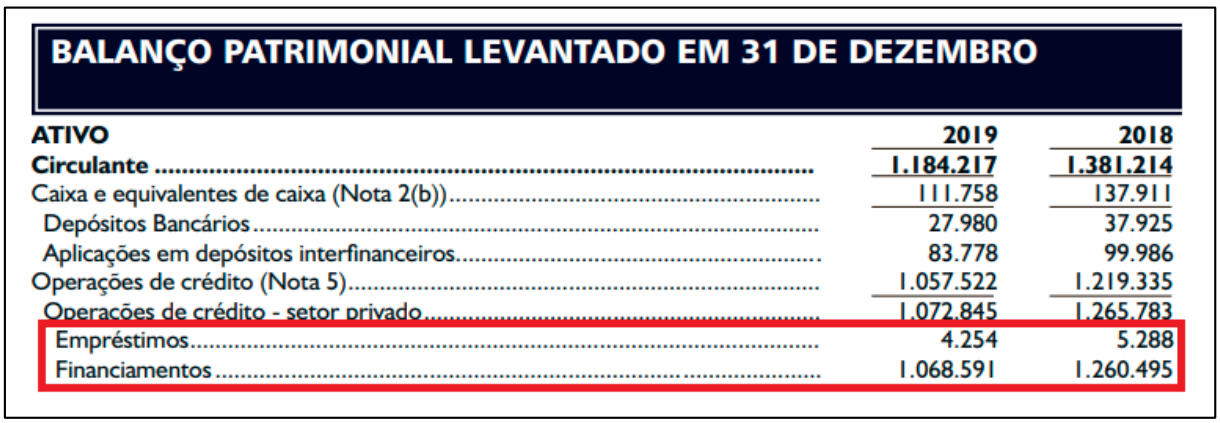
| | 2019 | | 2018 |
|---|---|---|---|
| | 2º Semestre | Exercício | Exercício |
| **Receitas da intermediação financeira** | 73.691 | 145.666 | 149.870 |
| Operações de crédito | 70.017 | 137.657 | 140.500 |
| Resultado de operações com aplicações interfinanceiras | 3.674 | 8.009 | 9.370 |
| **Despesas da intermediação financeira** | (28.621) | (57.475) | (84.190) |
| Operações de captações no mercado | (27.489) | (60.952) | (66.977) |
| Reversão/(provisão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5(e)) | (1.132) | 3.477 | (17.213) |
| **Resultado bruto da intermediação financeira** | 45.070 | 88.191 | 65.680 |
| **Outras receitas/(despesas) operacionais** | (16.837) | (27.356) | (21.327) |
| Outras despesas administrativas (Nota 14(c)) | (9.075) | (17.182) | (15.982) |
| Despesas tributárias (Nota 14(d)) | (1.733) | (3.381) | (3.478) |
| Outras receitas operacionais (Nota 14(a)) | 3.357 | 5.083 | 5.960 |
| Outras despesas operacionais (Nota 14(b)) | (9.386) | (11.876) | (7.827) |
| **Resultado operacional** | 28.233 | 60.835 | 44.353 |
| **Resultado não operacional** | 16 | 189 | 68 |
| **Resultado antes da tributação sobre o lucro** | 28.249 | 61.024 | 44.421 |
| **Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)** | (2.243) | (15.348) | (16.343) |
| Provisão para imposto de renda | (2.081) | (2.731) | (5.602) |
| Provisão para contribuição social | (1.286) | (1.684) | (4.501) |
| Ativo fiscal diferido | 2.100 | (9.620) | (5.562) |
| Passivo fiscal diferido | (976) | (1.313) | (678) |
| **Lucro líquido do semestre/exercício** | 26.006 | 45.676 | 28.078 |
| **Quantidade de ações** | 135.440 | 135.440 | 135.440 |
| **Juros sobre o capital próprio** | 14.400 | 14.400 | 15.211 |
| **Lucro líquido por ação em reais - R$** | 0,19 | 0,34 | 0,21 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fonte: Demonstrações Financeiras Ford (2020).

Dentro do Balanço Patrimonial do Banco Ford, temos as contas de “Empréstimos” e “Financiamentos” e com ela, pode ter-se uma noção da procura por financiamentos para a compra de novos veículos.

Figura 22 - Conta de Empréstimos e Financiamentos do Banco Ford



**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO**

| **ATIVO** | 2019 | 2018 |
|---|---|---|
| **Circulante** | 1.184.217 | 1.381.214 |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2(b)) | 111.758 | 137.911 |
| Depósitos Bancários | 27.980 | 37.925 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 83.778 | 99.986 |
| Operações de crédito (Nota 5) | 1.057.522 | 1.219.335 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.072.845 | 1.265.783 |
| Empréstimos | 4.254 | 5.288 |
| Financiamentos | 1.068.591 | 1.260.495 |

Fonte: Demonstrações Financeiras Ford (2020).

Entre os anos de 2018 e 2019, houve uma queda no valor de financiamento e empréstimos cedido pala empresa, resultando numa queda de procura por parte dos clientes em veículos da marca. Essa queda está por volta de 17%.

### 4.3.4 Parecer da análise documental Ford

A Ford conseguiu vários incentivos fiscais ao longo dos anos por meio de manobras políticas. Durante todo esse tempo, nunca houve um repasse dos incentivos no valor dos veículos para o consumidor final, ou seja, além do lucro, 98% dos impostos pagos, eram recuperados. Assim que a empresa perdeu seus benefícios ficais, anunciou o encerramento das atividades aqui no Brasil, alegando que, sem os incentivos, não haveria vantagem competitiva em seus veículos produzidos no Nordeste do país.

O fato é que, através da análise das demonstrações contábeis e financeiras, entende-se que a empresa conseguia ter lucro, e mesmo assim optou por apenas aumentar a sua rentabilidade, ao invés de deixar seu produto mais acessível e consequentemente ter uma vantagem competitiva contra seus concorrentes. Através dos resultados divulgados pelo Banco Ford, é possível perceber que a procura por financiamento de veículos da marca sofria pequenas variações, mas nada que significasse uma queda preocupante. Portanto, mesmo sem os incentivos, haveria lucro, mas a rentabilidade das operações diminuiria, isso sim causaria um impacto para a empresa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, ambas as empresas são excelentes negócios. O Nubank optou por uma estratégia mais arriscada e inicialmente não atrativa para os investidores, renunciando as práticas comuns entre os bancos e de seu lucro imediato, visando captar mais clientes. Hoje através das análises contábeis pode se perceber que a empresa é sólida e tem alta capacidade de honrar seus compromissos, se tornando uma empresa promissora.

Já a Ford, uma empresa de anos no mercado mundial, optou estrategicamente em aproveitar da sua solidez para conseguir incentivos fiscais gigantescos com o governo local, porém quando perdeu, mais uma vez, estrategicamente decidiu encerrar toda a sua produção no país, alegando não ter uma boa vantagem competitiva. Entretanto, através dos seus demonstrativos contábeis, verifica-se, que a perda dos incentivos não impacta seu lucro e sim diminui sua rentabilidade. Consequentemente, a procura por seus veículos atualmente no país foi reduzida.

Através dessas informações, concluímos que as empresas estão sempre visando um futuro de sucesso, porém a forma como elas escolhem suas estratégias pode interferir nos resultados do período e futuramente se ela chegará ou não em seu objetivo final. As estratégias dependem dos seguintes pontos: situação atual das empresas, onde elas querem chegar e em quanto tempo, ou seja, através desses pontos definidos, será escolhida a estratégia mais adequada, seja ela arrojada ou conservadora.

## REFERENCIAS

ADRIANO, Sérgio. **Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S.; MATSUMURA, Ella M.; YOUNG, S M. **Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRAGA, Hugo Rocha. **Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, Maria Auxiliadora de. **Microeconomia Essencial.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

COELHO, Beatriz. **Método de abordagem: Saiba como escolher o melhor para sua pesquisa.** Mettzer, 2021. Disponível em: https://blog.mettzer.com/metodo-de-abordagem/. Acesso em: 26 agosto 2022.

D'ÀVILA, Mariana Zonta. **Após valorização de até 58% em 2019, o Tesouro Direto ainda vale a pena?**. Dispoível em: https://www.infomoney.com.br/onde-investir/apos-valorizacao-de-ate-58-em-2019-ainda-vale-a-pena-investir-em-titulos-publicos/. Acesso em: 23 setembro 2022.

DE OLIVEIRA, Luís Martins. **Manual da contabilidade tributária: textos e teses com as respostas.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

DE SÁ, A. L. **Novo conceito de patrimônio em contabilidade. Contabilidade Vista & Revista**, *[S.l.],* v. 2, n.1, p.26-30, 2009.

FABRETTI, Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

FERRARI, Hamilton. **Nubank é o 5º em número de clientes e ultrapassa Santander**. Disponível em: https://www.poder360.com.br/economia/nubank-e-o-5o-em-numero-de-clientes-e-ultrapassa-santander/. Acesso em: 04 novembro 2022,

FLORENTINO, Américo Matheus. **Análise Contábil: Análise de Balanços.** 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1988.

TAVARES, Nicolas. **Ford celebra 3 milhões de carros produzidos em Camaçari (BA)**. OUL, 2017. Disponível em: https://uol.com.br**/.** Acesso em: 30 setembro 2022.

**FORD MOTORS DRN. Demonstrativo de Resultados – BMFBOVESPA:FDMO34**. TradingView, 2022. Disponível em: https://br.tradingview.com/. Acesso em: 25 novembro 2022.

FRANCO, Hilário**. Contabilidade Geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual Pesquisa Qualitativa**. Belo Horizonte/MG: Editora Grupo Ănima Educação, 2014.

GONÇALVES, Eugênio Celso. **Contabilidade Geral.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GREENWALD C. Bruce, JUDD Kahn, BELLISSIMO Erin, COOPER A. Mark, e outros. **Investimento em valor: de Graham a Buffett e além.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2022.

HALL, Robert E., LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia: princípios e aplicações.** 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2003.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Curso de Contabilidade para não contadores**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KASSAI, José Roberto, CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro, SANTOS, Ariovaldo dos, ASSAF, Neto Alexandre. **Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** São Paulo: Atlas, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Everton. **Coleta de dados: o que é, metodologias e procedimentos.** Mettzer, 2019. Disponível em: https://blog.mettzer.com/coleta-de-dados. Acesso em: 19 agosto 2022.

METALÚRGICOS, Sindicato dos. **Entenda o Caso Ford**. Sindicato dos metalúrgicos, 2011. Disponível em: https://www.sindmetalsjc.org.br/. Acesso em: 02 setembro 2022.

MIRIÃ FONTES MARTTINS, C.; CARNEIRO DOS REIS BERNARDO, D.; JOSÉ MADEIRA, G. Origem e evolução do Balanço Social no Brasil. **Revista Mineira de Contabilidade,** *[S.l.],* v. 1, n. 9, p. 6-11, 2016.

NETO, Alexandre Assaf. **Valuation: Métricas de valor e avaliação de empresas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria Básica.** São Paulo: Pioneira Thomsion Learning, 2004.

PUCCINI, Abelardo de L. **Matemática financeira: objetiva e aplicada.** 11. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

RIBEIRO LOUREIRO, L., & DE LOURDES ESTEVES, M. Balanço Social: **Revista Dissertar,** n.3, p. 73-77, 1 out. 2002.

SILVA, Gabriel. **Nubank divulga seu balanço financeiro: “Um semestre incrível”.** Disponível em: https://blog.nubank.com.br/nubank-divulga-seu-balanco-financeiro-um-semestre-incrivel/. Acesso em: 14 outubro 2022.

SCHIMIDT, Paulo. **Controladoria Agregando Valor para a Empresa/ Organizado por Paulo Schimidt.** Porto Alegre: Bookman, 2002.

SLYWOTZKY, Adrian J. **A Estratégia Focada no Lucro: Desvendando os segredos da lucratividade.** 3. ed. Holanda: Elsevier, 1998.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. **Contabilidade Avançada e Análise das demonstrações financeiras.** 17. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2013.

WESTON, J. Fred; BRIGHAM, Eugene F. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2000.

YU, Abraham Sin Oih. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão Multidisciplinar.** 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.